SÁB 20 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.451 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

P. 2 a 4

JOGO PARTICULAR
Áustria Viena 1 • 3 FC Porto

QUINTA VITÓRIA EM CINCO JOGOS DO DRAGÃO

GONÇALO BORGES FAZ MAGIA

- Magnífico golo de trivela do extremo, ao melhor estilo de Quaresma
- Ainda assistiu Nico para o terceiro golo, em segunda parte muito bem conseguida



"ESTAMOS NO BOM CAMINHO"
Nico González

COSTA-MARFINENSE VAI 'FAZER DE COATES'

- Rúben Amorim já tem idealizada a tripla de centrais titulares do Sporting

P. 15 a 17

DIOMANDE NOVO PATRÃO

- Gonçalo Inácio mantém-se à esquerda, reforço Debast entra para a direita e costa-marfinense passa para o meio, para o lugar deixado em aberto pelo uruguaio



BENFICA

"RUI COSTA PRECISA DE EQUIPA RENOVADA, COM NOVO FÔLEGO"

- Mauro Xavier defende antecipação das eleições
- Opõe-se a modelo de gestão apoiado em vendas de jogadores e verbas da Champions

Espanhol quer levar Arthur Cabral por empréstimo

P. 6 a 13

CICLISMO P. 27

Pogacar com Volta a França na mão, João Almeida segue em quarto



FC PORTO

A entrada de João Mário e de outros jogadores com mais estatuto redimensionou o futebol dos azuis e brancos, que conquistaram nova vitória

Manter dinâmica de vitória em tempo de experiências

FC Porto mantém invencibilidade na pré-época com cinco triunfos em cinco jogos. Exibição dos dragões subiu de nível após entradas de Grujic e Nico González, mas os holofotes incidiram sobre Gonçalo Borges

Paulo Pinto

VIENA — Cinco em cinco. O FC Porto mantém a dinâmica de vitória nesta pré-temporada, depois de ter batido o Áustria Viena por 3-1, num jogo em que até nem começou nada bem, com muitos erros comprometedores atrás. A equipa não conseguiu fechar os corredores e deixou a baliza de Samuel Portugal bastante exposta em certos momentos do jogo.

Em tempo de experiências, próprias desta fase embrionária da temporada, Vítor Bruno apostou no mesmo sistema (4x2x3x1), mas os dragões entraram demasiado presos de movimentos, certamente devido às cargas intensas a que os jogadores têm sido submetidos. A combinação de Alan Varela e Franco não funcionou certamente como era desejado, ainda que o esquerdino tenha aberto o marcador na Generali Arena. O corredor central ficou muito exposto e o argentino, que vestiu a pele de capitão de equipa, foi apagando alguns fogos na zona intermédia.



FC PORTO

Nico González celebra o seu golo com Martim Fernandes

O Áustria de Viena, com espaço de manobra, criou bastante perigo e, numa bola parada em que a defesa do FC Porto ficou completamente à nora, chegou ao empate, repondo, na altura, um pouco de justiça no marcador. O intervalo, na realidade, acabou por ser bom conselheiro para os dragões, que surgiram mais afoitos e concentrados no regresso das cabinas, alertados por Vítor Bruno.

Sentia-se que faltava peso e construção ao meio-campo portista e as entradas de Grujic, para estancar as transições dos austríacos, e a arrancadas de Nico González foram determinantes para que o FC Porto somasse a segunda vitória em solo austríaco.

Sabendo-se de antemão que ainda faltam chegar os internacionais, o novo técnico dos dragões e brancos vai aproveitando para testar algumas soluções, como foi o caso de Gabriel Brás a lateral-direito — que por acaso não correu de feição — e também Martim Fernandes no flanco oposto ao que costuma jogar na defesa.

Não se pode dizer que os azuis e brancos tivessem realizado uma exibição de encher o olho, mas nesta fase da pré-temporada o mais importante é criar rotinas e automatismos para as dificuldades que a equipa irá sentir quando os jogos forem *a doer*, a começar já pela Supertaça Cândido de Oliveira, no dia 3 de agosto, em Aveiro, diante do campeão Sporting.

Ainda assim, o resultado poderia ter sido mais volumoso, pois na reta final do encontro o FC Porto dispôs de mais do que uma oportunidade flagrante — uma delas através de Martim Fernandes, que atirou ao poste, mas também Galeno cabeceou junto à trave.

MAGIA DE UMA TRIVELA

Inevitável fazer referência ao golão de Gonçalo Borges — que até mereceu aplausos dos adversários em campo —, que imitou simplesmente Ricardo Quaresma, ao fazer uma trivela que fez a bola parar junto ao ângulo da baliza do Áustria de Viena. Um apontamento de classe de um jogador que tem enorme potencial e que, à semelhança da época passada, quer entrar em grande no campeonato.

De resto, o FC Porto mantém-se firme com Vítor Bruno ao leme, contabilizando cinco triunfos, 19 golos marcados e apenas dois sofridos. Ganhar é importante e traz confiança redobrada à equipa para as batalhas que se avizinham.

JOGO PARTICULAR 2024/2025
Generali Arena, em Viena 19-7-2024

Áustria de Viena	FC Porto
1	3

Áustria de Viena: Sahin-Radlinger; Potzmann, Marvin Martins e Lucas Galvão; Ranftl, Fischer (c.), Barry e Guenouche; Malone, Fitz e Gruber
Jogaram ainda: Huskovic, Tin Plavotic, Matteo Meisl, Pazourek, Mo Ritz Wels, Cristiano, Nik Prelec e Saljuc

Treinador	Tática
Stephan Helm	3x4x3

FC Porto: Samuel Portugal; Gabriel Brás, Zé Pedro, Otávio e Martim Fernandes; Alan Varela (c.) e André Franco; Gonçalo Borges, Iván Jaime e Galeno; Fran Navarro
Jogaram ainda: João Mário, David Carmo, Namaso, Grujic, Nico González, Vasco Sousa e Gonçalo Sousa

Treinador	Tática
Vítor Bruno	4x2x3x1

Árbitro Manuel Baumann (Áustria)
Golos
0-1, por André Franco (10); 1-1, por Galvão (45+2); 1-2, por Gonçalo Borges (74); 1-3, por Nico González (81)

ONZE INICIAL



ONZE FINAL



DESTAQUES DO FC PORTO

Alan Varela

Entrou com a braçadeira de capitão na ausência de Fábio Cardoso, confirmando-se a sua ascensão na hierarquia do grupo. O argentino foi igual a si próprio, criterioso, com dinâmica e boas decisões, apesar de tudo à sua volta parecer estar a arder. Mesmo num onze com várias experiências, não vacilou, cumpriu muito bem o seu papel de patrão. Beneficou da entrada de unidades com mais experiência, mas ele próprio acabou depois por sair.



Gonçalo Borges

Não estava a conseguir explanar na plenitude o seu futebol até surgir o momento mágico da partida: um remate de trivela, a lembrar Quaresma, que fez a bola entrar no canto superior direto da baliza austríaca. Um golo monumental a premiar a sua persistência e que o elevou a figura do ensaio. Mas não se ficou por aqui: o terceiro golo portista, de Nico González, saiu de um cruzamento milimétrico de Gonçalo Borges.



Nico González

Grande golo de cabeça do espanhol, que também tinha marcado ao Al Arabi. Entrou forte, aproveitando bem os espaços que lhe foram oferecidos pelo opositor, dinamizando um meio-campo que até então denunciava um certo conservadorismo. Com ele em ação os azuis e brancos cresceram, mas o que mais se destaca da sua atuação individual é a maior apetência para surgir na carreira de tiro. Tem definido bem.



Namaso

O atacante inglês pode ser um caso sério esta época. Não marcou, é certo, mas com ele o FC Porto ganhou mais poder de tração, mais iniciativa e tornou-se uma equipa dominadora e autoritária. Entregou-se ao jogo assim que entrou, divertiu-se em tabelas que iludiram a defesa austríaca, convocou os companheiros para atacar sem piedade a baliza adversária. Na ala ou a fugir para o meio foi um pequeno diabo a minar a coesão do Áustria de Viena.



A mais bela homenagem de Gonçalo Borges a Quaresma

Fabuloso golo de trivela do extremo portista. Capitão Alan Varela no comando, Danny Namaso a criar estímulos e Nico González já conhece o golo de cor



FC PORTO

Gonçalo Borges marcou golo sensacional, bem ao estilo de Ricardo Quaresma

Pascoal Sousa

Samuel Portugal — Sem trabalho durante a primeira parte, o guardião sofreu o golo no último segundo antes do intervalo. Um momento frustrante para o brasileiro, que não teve a melhor proteção do seu bloco defensivo — na circunstância até foi Galeno a não se opor de forma efetiva ao autor do golo, Galvão.

Gabriel Brás — Deslocado para a direita, em claro desconforto, o que para o caso o estimulou a procurar soluções para travar o extremo contrário — é também para isso que servem os testes de pré-temporada. Saiu esgotado, mas com lições valiosas.

Zé Pedro — É um central capaz e com velocidade. Falta-lhe, contudo, algum poder de impulsão. Fica ideia de que no golo do Áustria de Viena, independentemente do erro crasso cometido por Galeno, a bola não devia ter chegado tão longe. Ainda assim, dos melhores do FC Porto no controlo dos espaços defensivos, justamente porque impõe a sua velocidade e rapidez de raciocínio.

Otávio — A mesma ideia em relação a Zé Pedro aplica-se ao ex-Famalicão. É forte nos duelos pelo chão, precisa de crescer em matéria de eficácia no jogo aéreo. Teve adversários mais capazes no ataque à bola e aprendeu muito com este jogo.

Martim Fernandes — Voltou à ação depois de recuperar de uma entorse no joelho esquerdo, sofrida no Olival, mas jogou fora da posição original, no lado esquerdo da defesa, e sentiu esse peso. Entrou a frio, com uma perda de bola aproveitada por Fisher para fazer disparo ameaçador à baliza de Samuel Portugal. Na segunda parte, novo erro, num passe perigoso, mas na reta final do jogo surgiu perigoso na área e rematou ao poste. Com um FC Porto mais forte, também ele cresceu e ganhou confiança.

André Franco — Bem a aparecer na pequena área para marcar de cabeça, após boa assistência de Navarro. Tirando esse lance, importante na história do jogo, pouco se deu por ele, especialmente na construção de jogo ofensivo.

Iván Jaime — Suplente utilizado frente ao Al Arabi, onde se destacou, teve, desta vez, atuação mortiça, sem notas altas. O Áustria de Viena povoou muito e bem a zona do meio-campo, reduzindo-lhe espaços, e o espanhol não encontrou soluções para se libertar do cerco.

Fran Navarro — Cruzamento, à segunda tentativa, pleno de sucesso para André Franco, de cabeça, marcar o primeiro golo do FC Porto. Bem o espanhol a sair da marcação para aparecer onde o adversário menos contava.

Galeno — Num canto, já com o intervalo a chamar, perdeu a sua referência de marcação, deixando Galvão livre para bater Samuel Portugal. Uma distração defensiva penalizadora, mas não tanto como a sua atuação global, abaixo do esperado, mesmo nesta fase de preparação.

João Mário — Rendeu Gabriel Brás e o lado direito do FC Porto ganhou asas. Com a estrutura mais forte em campo, o lateral trouxe chama ao ataque e a partir daí nunca mais o Áustria de Viena ameaçou verdadeiramente a área portista.

David Carmo — Substituiu Otávio e entrou na melhor fase da equipa e na pior do adversário. Tudo tranquilo para o central, que voltou a competir depois de nos últimos dias ter feito gestão do esforço.

Grujic — Trouxe mais solidez a um setor que cresceu com a entrada de matéria-prima de maior qualidade.

Gonçalo Sousa — Pouco tempo para se mostrar, ainda assim atacou duas bolas com muita energia.

Vasco Sousa — Boa iniciativa individual, a romper na área e a passar por três adversários antes de centrar. Um defesa austríaco tirou o perigo.Um bom apontamento no pouco tempo que teve para mostrar a sua raça.


FC PORTO

Galeno cobiçado pela Juventus

Galeno na 'Juve' é tema quente

Extremo é muito apreciado pelo clube italiano e poderá surgir em breve uma proposta

O interesse da Juventus em Galeno é sério, apurou A BOLA. A notícia de que o clube italiano tem o extremo na sua lista de compras foi adiantada pelo jornal *Gazzetta Dello Sport*, e confirma-se, ainda que não tenha havido até ao momento uma proposta oficial a chegar ao Dragão. Galeno tem passaporte português, algo fundamental, porque o clube já não tem mais vagas no grupo de trabalho para cidadãos fora da União Europeia. O jornal indica que uma proposta de 30 a 40 milhões de euros seduziria o FC Porto.


FC PORTO

David Carmo feliz no FC Porto

«Bom espírito de grupo»

Carmo destaca o papel dos capitães na integração dos mais jovens... e não só

David Carmo, que celebrou ontem o 25.º aniversário, deixou elogio à atmosfera dentro do FC Porto e destacou o papel dos capitães. «Faço um balanço muito bom do estágio. Uma palavra aos capitães que seguram os jovens que chegam da formação. Claro que no nosso clube vão sempre ter espaço e ser sempre bem recebidos na equipa principal. Estamos aqui uns para os outros e a criar um bom espírito de grupo», afirmou, considerando que ele próprio retirou benefício desse bom ambiente, depois de voltar do empréstimo ao Olympiakos: «Sinto-me bem recebido. Estou aqui para ajudar, para o que o clube precisar.»

BREVES


Hermann Stessl com Zubizarreta

Stessl homenageado

VIENA — Hermann Stessl, que na década de 1980 treinou o FC Porto, altura em que conquistou uma Supertaça Cândido de Oliveira, foi ontem homenageado ao intervalo do encontro disputado na Generali Arena. Os responsáveis do FC Porto aproveitaram a sua presença para prestar o tributo a um técnico que passou pelo clube azul e branco. Andoni Zubizarreta esteve com o austríaco e trocaram umas palavras durante a pausa de intervalo.

Golo irrita Vítor Bruno

Vítor Bruno não gostou da forma como o FC Porto sofreu o golo antes do intervalo. Assim que viu a bola dentro da baliza de Samuel Portugal, o treinador nem esperou pelo apito do árbitro e saiu zangado a abanar a cabeça na direção do balneário, certamente descontente com a forma como Galvão cabeceou à vontade para fazer o 1-1.

David Carmo aniversariante

O FC Porto não deixou passar em branco o 25.º aniversário de David Carmo e felicitou o jogador nas redes sociais, partilhando um vídeo do jogador a agradecer o modo como foi tratado no regresso aos dragões. «Agradeço pela maneira como me receberam depois de ter estado fora este tempo. Quero lembrar-vos que temos de ser gratos todos os dias, aproveitar todas estas condições que temos, as pessoas que estão connosco e usufruir ao máximo disso. Isto passa rápido», disse o central.

Adepto iraniano na bancada

Chama-se Arian e foi um dos adepos que esteve nas bancadas a puxar pelo FC Porto. O iraniano é fã dos dragões por *culpa* de Taremi e, num castelhano fluente, fez juras de amor eterno ao clube. Com uma camisola dos azuis e brancos com o nome do agora jogador do Inter, Arian gritou a plenos pulmões pela equipa treinada por Vítor Bruno.

Agradecer aos adeptos

No final do encontro, os jogadores e Vítor Bruno foram agradecer e aplaudir os adeptos que estiveram a apoiar a equipa na Generali Arena. Toda a equipa dirigiu-se a esse setor do estádio.



Nico destaca o crescimento da equipa e a exibição do FC Porto em mais um triunfo na pré-temporada

Villas-Boas retido no Porto

'Apagão' informático impediu que voasse para Viena; Zubizarreta conseguiu

VIENA — André Villas-Boas ficou ontem retido no Porto, impedido de viajar para Viena, na sequência do *apagão* informático que originou o cancelamento de voos a nível mundial. Em sentido contrário, Andoni Zubizarreta, diretor desportivo dos dragões, conseguiu, através de outra ligação, seguir viagem para a capital austríaca. Impedido de acompanhar ao vivo o encontro devido às falhas globais na *cloud* da Microsoft que condicionaram aeroportos, bancos e meios de comunicação social a nível global, Villas-Boas junta-se à comitiva azul e branca para assistir ao particular com o Sturm Graz, agendado para terça-feira.

«Equipa no bom caminho»

Médio espanhol traça balanço positivo do estágio na Áustria. Feliz pela veia goleadora que tem demonstrado na pré-época. Foco total de Nico González está no arranque oficial da temporada

Paulo Pinto

VIENA — No rescaldo da vitória do FC Porto ante o Áustria Viena (3-1), ontem, em duelo de preparação, Nico González garantiu que o emblema azul e branco está «no bom caminho», fazendo um balanço positivo do estágio até ao momento.O espanhol está em grande forma e foi dele o golo que fechou o resultado, num cabeceamento poderoso após assistência do homem da partida, Gonçalo Borges.

«Estas duas partidas correram muito bem, tanto a nível individual como coletivo. Estamos no bom caminho e por sorte tenho marcado mais golos», sublinhou, em declarações à Sport TV, no final do duelo intenso contra o 8.º classificado da última edição do campeonato austríaco.

O médio espanhol comentou também a exibição dos dragões. «Sabíamos que eram uma equipa intensa e num campo pequeno fica mais complicado. Jogar entrelinhas era difícil, mas creio que nos últimos minutos estivemos melhor. Aí conseguimos fazê-los sofrer muito mais», assumiu. «No ano passado também me pediam para chegar mais à frente. Nos últimos meses da época passada estive melhor, com mais golos e assistências. E houve ainda muitas oportunidades que não entraram. Mas creio que melhorei muito desde que comecei a jogar mais, em janeiro», respondeu, quando questionado sobre o papel que tem desempenhado.

> **«Estou 'morto', temos treinado muito, mas tem de ser», soltou Nico González, a sorrir**

O estágio, assegura Nico González, está a ser exigente. «Estou *morto*, temos treinado muito. Mas tem de ser para chegarmos bem à temporada. É normal na pré-época estarmos sempre cansados», antecipando os próximos duelos. «Os adeptos do FC Porto podem esperar uma partida muito bonita contra o Al Nassr *[apresentação no Dragão, dia 28]* e depois temos a Supertaça, outra partida muito intensa e importante contra o Sporting. Agora temos de pensar jogo a jogo e durante a temporada também», rematou Nico González.


TROCA DE CAMISOLAS. Andoni Zubizarreta, diretor desportivo do FC Porto, trocou camisolas com dirigentes do Áustria Viena antes do início da partida entre as duas equipas, na Generali Arena. Um momento de desportivismo

Jorge Costa recorre para o TAD com providência

Diretor de futebol portista procura sentar-se no banco na Supertaça com o Sporting

VIENA — Jorge Costa, diretor do futebol profissional do FC Porto, apresentou, na última quinta-feira, um recurso no Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) e uma providência cautelar em relação ao castigo de 11 dias que lhe foi aplicado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) quando ainda era treinador do Aves SAD. Inicialmente, a suspensão era de 15 dias, mas foi reduzida para 11.

Uma vez que os castigos a agentes desportivos têm de ser cumpridos em competição, Jorge Costa arrisca não estar no banco de suplentes como delegado na final da Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao Sporting, dia 3 de agosto, em Aveiro. A providência cautelar e o recurso ao TAD destinam-se, justamente, a evitar este cenário e a suspender a sanção até haver decisão final.


Jorge Costa, diretor do futebol portista

Além da pena de 11 dias, Jorge Costa foi multado em 1.340 euros por «lesão da honra e da reputação e denúncia caluniosa» na derrota em casa com o Tondela (0-1), da 34.ª e última ronda da Liga 2 2023/24, que antecedeu o *play-off* de promoção ao escalão principal. O dirigente espera desta forma poder estar no banco na Supertaça com o Sporting.



A cara do novo BENFICA

Águias trabalharam rapidamente e resolveram as principais necessidades da equipa de Roger Schmidt, que se aproxima seriamente da versão final. Falta lateral-direito e, talvez, fazer a 'troca' João Neves/Renato Sanches

Nuno Reis

O plantel 2024/2025 do Benfica estará a aproximar-se seriamente da sua fórmula ideal, com a contratação de três peças nucleares — Pavlidis, Leandro Barreiro e Jan-Niklas Beste —, mas há ainda questões para agilizar, sobretudo operações que envolvem jogadores que não fazem parte dos planos do treinador alemão Roger Schmidt — Henrique Araújo já viajou para Arouca e Paulo Bernardo poderá seguir para o Celtic a qualquer momento, mas Martim Neto e Tiago Gouveia aguardam colocação. Estes serão casos mais ou menos pacíficos do lote de processos em resolução.

Mais delicadas serão, porventura, as situações de Arthur Cabral e Casper Tengstedt, ainda que tenham contornos ligeiramente diferentes. O brasileiro é para ser bem vendido ou bem emprestado, pois custou €20 M e é visto como alguém que, no limite, pode permanecer no plantel, já o avançado dinamarquês parece condenado: quarto na hierarquia dos avançados, claramente para vender ou emprestar, mesmo com prejuízo: custou cerca de €10 M.

Há ainda dúvidas em relação ao futuro de António Silva e João Neves — até que ponto se confirmam os ataques milionários —, sabendo-se que a eventual saída do médio para o PSG poderá estar diretamente ligada ao regresso de Renato Sanches à Luz.

Em relação a entradas, Di María pressiona Prestianni, face à abundância de opções para o ataque, e haverá que contar com um lateral-direito, em princípio jovem, para funcionar como alternativa a Alexander Bah. Reforços contundentes, só mesmo em caso de saída de titulares.

Tendo em conta os dados disponíveis, parece, pois, evidente que o novo Benfica está quase definido, mas com sobrelotação em vários lugares, o que dificultará de alguma forma a gestão do plantel. Se o primeiro onze da época for Trubin, Bah, Tomás Araújo, António Silva, Beste, João Neves (ou Renato Sanches), Leandro Barreiro, Di María, Kokçu, Aursnes e Pavlidis, então como ficarão jogadores como David Neres, Marcos Leonardo, Rollheiser, Morato ou João Mário? Ou ainda Otamendi, quando voltar dos Jogos Olímpicos?

Trubin
Samuel Soares
André Gomes

Bah
?

António Silva
Tomás Araújo

Otamendi
Morato

Beste
Álvaro Carreras

Florentino
Leandro Barreiro

João Neves
João Mário

Di María
Neres

Kokçu
Rollheiser
Prestianni

Aursnes
Schjelderup

Pavlidis
Marcos Leonardo

Arthur Cabral
Tengstedt

FORMAÇÃO

Chamados para estágio

Arnas Voitinovicius, Diogo Ferreira (guarda-redes), Diogo Spencer, Leandro Santos, Gustavo Marques, Bajrami, Tiago Parente (defesas), João Rego (médio) e Pedro Santos (avançado).



MIGUEL NUNES

Tomás Araújo, 22 anos, marcou um golo pelo Benfica na época passada — na atual lutará por mais oportunidades

«Esperamos ganhar muito nesta época»

Tomás Araújo é a voz da ambição coletiva da equipa. Central formado no clube diz que os reforços estão a adaptar-se bem por serem «malta que gosta de trabalhar». Vai lutar por mais oportunidades no onze

Fernando Urbano

Com apenas uma Supertaça Cândido de Oliveira conquistada na época passada em contraste com 2022/2023, a primeira época de Roger Schmidt que culminou com a conquista do título de campeão nacional, o Benfica apresenta-se em 2024/2025 com um discurso renovado.

«O nosso grupo é muito extenso e tem muita qualidade, temos de dar tudo por esta camisola. Quando representamos o Benfica sabemos que temos de ganhar, o objetivo é ganhar. Claro que respeitamos todos os adversários mas vamos fazer o nosso caminho e esperamos ganhar muito esta época», afirmou Tomás Araújo, em declarações às plataformas do clube, no Benfica Campus, no Seixal.

É na pré-época que se criam muitas das bases e o central destacou a importância destas semanas, valorizando a partida de amanhã, em Thonon-les-Bains, frente ao Almeria, de Espanha: «Vai ser um teste difícil de preparação, a semana tem sido muito intensa, o *mister* tem dado muita carga nos treinos, mas a qualidade tem sido ao nível da intensidade por isso acho que vamos dar uma boa resposta e é mais um teste para evoluirmos.»

O encontro deverá contar, como é habitual, com o apoio dos emigrantes naquela localidade francesa, perto da fronteira com a Suíça. «Como sempre quando jogamos fora parece que jogamos em casa, é incrível o apoio da massa adepta benfiquista, certamente no domingo vai ser outra vez assim», disse.

«A semana tem sido intensa, mas a qualidade tem sido ao nível da intensidade»

A IDEIA DE SCHMIDT DE QUE GOSTA

O central formado no clube considera que os reforços estão a adaptar-se bem. «É malta de qualidade, também gostam de trabalhar muito e por isso vão-se meter num sítio onde isso tem de ser o expoente máximo do futebol. Estão a adaptar-se bem e vai correr tudo bem», observou.

Num plano pessoal, o futebolista de 22 anos que tem estado à sombra de António Silva e Otamendi, assumindo o terceiro lugar na hierarquia do posto e depois de ter sido emprestado ao Gil Vicente em 2022/2023, promete lutar por um lugar, lembrando a importância de «dar tudo» em cada oportunidade.

«Tenho de mostrar o meu valor nos treinos e nos jogos. O caminho é passo a passo»

«Tenho de mostrar o meu valor nos treinos e nos jogos quando for chamado e aí vamos ver, o caminho é passo a passo», sublinhou, admitindo que a facilidade como sai a jogar é uma característica que pode favorecê-lo. Mas é, acima de tudo, uma ideia de Roger Schmidt de que gosta: «Quando vemos o Tomás jogador, esse é um dos pontos fulcrais na minha constituição e acho que sem dúvida alguma ter um treinador que potencia isso ao máximo nível é muito bom para mim.»

O início da época aproxima-se e também o regresso ao Estádio da Luz. «Já são dois meses sem os nossos adeptos», recordou Tomás Araújo, ansioso por voltar a sentir o ambiente dos jogos em casa... de preferência com mais minutos no relvado.

Águias partem hoje para a Suíça por Beja



SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Roger Schmidt tem mais um teste

A equipa parte hoje para Genebra, Suíça, a partir do aeroporto de Beja. O voo está agendado para as 16.30 horas e a chegada às 20 horas locais. De manhã a equipa fará um treino no Benfica Campus, no Seixal, que precederá o encontro agendado para amanhã, às 15.30 horas, em Thonon-les-Bains, localidade francesa próxima da fronteira com a Suíça (cerca de 40 km de Genebra), frente ao Almeria, do segundo escalão espanhol, e que conta com o guarda-redes português Luís Maximiano, formado no Sporting. Será o terceiro encontro das águias nesta pré-temporada, depois da goleada frente ao Farense (5-0) e do empate diante do Celta (2-2), ambos em Águeda. Pavlidis, Schjelderup e Rollheiser são baixas devido a lesão.

Rui Costa fala hoje de mercado

Presidente do Benfica encontra-se hoje com benfiquistas na Suíça e responde aos jornalistas


RUI RAIMUNDO
Rui Costa visita benfiquistas na Suíça

Rui Costa vai falar, hoje, da atualidade da equipa profissional, dominada pelas negociações dos encarnados com o PSG para as transferências de João Neves e Renato Sanches, à margem da inauguração das novas instalações da Casa do Benfica em Genebra. O presidente das águias irá dirigir-se, formalmente, aos sócios e adeptos, mas também está previsto que possa responder a perguntas de jornalistas.

Acompanhado pelo vice-presidente Domingos Almeida Lima e pelo diretor do departamento das casas, Jorge Jacinto, Rui Costa estará em Genebra e mais tarde em Romont, também na Suíça, também para estar junto da comunidade benfiquista local.

A equipa viaja de Lisboa para Genebra e Rui Costa junta-se depois de jantar à comitiva. O Benfica joga amanhã em Thonon-les-Bains, localidade francesa a cerca de 40 quilómetros de Genebra. É esperado grande número de benfiquistas para apoiar os encarnados, que jogam com o Almeria o terceiro particular da pré-época, depois da vitória sobre o Farense (5-0) e do empate com o Celta (2-2).

Otamendi em ação nos olímpicos

Jogou 61' na derrota com a Guiné Conacri no particular antes da estreia no torneio de futebol


ARGENTINA/X
Otamendi prepara-se para os Jogos Olímpicos

Nicolás Otamendi foi titular e esteve em campo 61 minutos no derradeiro particular da seleção argentina, com a Guiné Conacri, em Vitré, cidade do noroeste de França, antes da estreia nos Jogos Olímpicos. Quatro dias depois de ter participado na final da Copa América — entrou aos 117 minutos para o lugar de Di María —, o defesa-central voltou à ação. Foi substituído na segunda parte por Luciano Gondou, avançado do Argentinos Juniors.

A equipa olímpica argentina viaja hoje para Saint-Étienne, onde se estreia no torneio de futebol com Marrocos, quarta-feira. Vai jogar depois duas vezes em Lyon, com Iraque (27/7) e Ucrânia (30/7). O jogo de atribuição das medalhas de ouro e prata está agendado para 9 de agosto. A primeira jornada do campeonato português, na qual o Benfica enfrentará o Famalicão, no Minho, joga-se no fim de semana de 10 e 11 de agosto.

Bernardo negoceia com Celtic

Há acordo entre clubes e médio discute salário com os escoceses; Benfica mantém 30% do passe


IMAGO
Paulo Bernardo volta ao Celtic

Paulo Bernardo foi dos poucos jogadores que não estiveram em ação nos dois primeiros particulares de pré-época, por estar a discutir os pormenores da transferência (anos de contrato e salário) com o Celtic. Entre os clubes está tudo certo, e o Benfica receberá uma verba inferior a 4 milhões de euros pelo médio, mas reservará 30 por cento do passe.

Paulo Bernardo, 22 anos, foi emprestado ao Celtic na época passada, somou 33 jogos (15 como titular), quatro golos e três assistências. Nesta semana, ainda se treinou no Seixal, mas já não deve viajar, hoje, com a equipa, que joga amanhã, em Thonon-les-Bains, com o Almeria.

Espanhol aperta cerco a Arthur Cabral

Já fez proposta pelo empréstimo do avançado. Também em Inglaterra há interessados na cedência do brasileiro. Transferência definitiva é difícil

Nuno Paralvas


GRAFISLAB
Arthur Cabral, 26 anos, custou €20 milhões há um ano e Benfica tenta recuperar o investimento

O Espanhol apresentou uma oferta ao Benfica para a contratação de Arthur Cabral, por empréstimo de uma época. Mas o Benfica ainda considera se aceita a proposta, até porque há mais clubes interessados no avançado brasileiro de 26 anos. Os encarnados estão mais interessados numa transferência em definitivo, embora esse cenário esteja, neste momento, distante e difícil de se concretizar.

O Neom SC, da segunda divisão saudita, também quis Arthur Cabral, mas não chegou a acordo com o Benfica nem com o brasileiro e avançou, entretanto, para a contratação de do avançado senegalês Mbaye Diagne, 32 anos, ex-Al Qadsiah. Há mais clubes sauditas atentos à situação de Arthur Cabral, que está aberto a várias possibilidades, entre as quais o regresso ao Brasil, embora prefira continuar na Europa.

O Espanhol, recém-promovido ao principal escalão, tenta convencer Benfica e Arthur Cabral o mais depressa possível. Não é certo, porém, que esse seja o destino. Ao Benfica agrada mais, por exemplo, a via inglesa.

Os encarnados preferem a transferência em definitivo, para recuperar o investimento de €20 milhões que fizeram há um ano quando o contrataram à Fiorentina.

Esse é um valor, de momento, irrealista, depois de uma época em que Arthur Cabral não se afirmou na Luz — participou em 43 jogos pelos encarnados, dos quais 19 como titular, marcou 11 golos e fez três assistências.

O avançado brasileiro também sabe que terá poucas oportunidades de jogar com regularidade, depois de Roger Schmidt ter recebido Vangelis Pavlidis, avançado grego que o treinador já tinha pedido no ano passado e que apenas este verão o AZ Alkmaar admitiu negociar, por €18 milhões. E, como tal, também prefere encontrar uma solução, ou seja, um novo clube.

A situação poderá ainda demorar algum tempo a resolver-se e Arthur Cabral viajará, hoje, com a equipa para o jogo com o Almeria, amanhã, em Thonon-les-Bains, França. Deve, aliás, ser titular, pois Vangelis Pavlidis está lesionado (operado ao polegar direito).

Arthur Cabral prefere mudar para um clube no qual possa jogar com regularidade

TENGSTEDT VAI SAIR

Casper Tengstedt não continuará no plantel. O avançado dinamarquês de 24 tem hipótese de continuar a carreira na Alemanha (St. Pauli é um dos interessados naquele país) ou na Dinamarca. Foi contratado ao Rosenborg por 10,1 milhões de euros (valor que inclui serviço de intermediação), em janeiro de 2023, mas não faz parte, agora, dos planos de Roger Schmidt, que nem sequer o utilizou nos dois particulares de pré-época, com Farense (5-0) e Celta (2-2). Na época passada esteve em campo 31 vezes, 17 como titular, marcou quatro golos e fez seis assistências.

Se Arthur Cabral e Tengstedt saírem, o Benfica contratará mais um avançado, jovem, com margem de progressão.

Marcos Leonardo, contratado ao Santos por 18 milhões de euros, está seguro no plantel. O Benfica começa a pagá-lo no exercício desta época.

MAURO XAVIER



MIGUEL NUNES

Benfica, Sporting e FC Porto têm presidentes com percurso na área do futebol, mas Mauro Xavier alerta que isso é a exceção e não a regra: «Real Madrid tem um presidente que é gestor»

«Gestores gerem, jogadores jogam, treinadores treinam, médicos salvam vidas»

Sócio do Benfica e voz ativa na última Assembleia Geral do clube, diz ser «um benfiquista doente», mas recusa abordar uma eventual candidatura à presidência. O discurso, todavia, poderia ser de um candidato

Nuno Reis

É candidato, ou vai ser candidato, às eleições do Benfica que vão ter lugar em 2025?

— Sou candidato a festejar as vitórias do Benfica, sou candidato, enquanto sócio, a contribuir com ideias para o Benfica e para o futuro do Benfica e é apenas isso que sou. Tive oportunidade de o dizer na última Assembleia Geral, é com gosto e carinho que vou recebendo o apoio de muitos sócios espalhados pelo País, mas acho que não é o tempo de eleições e, portanto, temos uma época para trazer para casa o 39. Qualquer discussão eleitoral é totalmente prematura e fora de tempo e essa questão não se põe sequer. O que mais gosto é celebrar vitórias do Benfica. Candidato-me a muitas coisas, mas o que mais queria era estar no Marquês de Pombal em Maio.

— Qual é, então, o motivo deste posicionamento recente? Tem estado bastante exposto, e ativo, na abordagem à atualidade do clube, como se viu, aliás, na última Assembleia Geral.

— Quando fiz 40 anos, tomei a decisão de participar mais ativamente na vida do clube, entendi que o momento em que atingi pessoalmente a minha independência financeira seria uma boa oportunidade para dedicar o meu tempo e a minha paixão ao Benfica. O Benfica faz-me extremamente feliz, sofro muito com o Benfica, sempre fui um benfiquista doente e achei que era o momento de tentar contribuir com o saber que fui ganhando ao longo da minha carreira e também com a minha vontade de estudar e perceber quais eram as melhores práticas no futebol para tentar contribuir para uma discussão interna no clube. É isso que me leva também a lançar em novembro, ou dezembro, um livro com reflexões sobre o futuro do Benfica, que será gratuito e estará disponível em várias plataformas. Acho que o Benfica há muito que discute mais pessoas do que ideias e eu acho que é tempo de voltarmos ao básico, que é discutir ideias e projetos de futuro do Benfica. Benfica quer ganhar em campo de forma limpa e honesta, em Portugal nem sempre isso se passou ao longo dos tempos. Considero que posso contribuir com ideias para que o Benfica possa vir a ser mais bem gerido.

— Quais são, afinal, as suas principais preocupações em relação ao Benfica?

— A principal preocupação é sempre desportiva, o Benfica não entra em campo para participar, o Benfica entra em campo para ganhar. A parte desportiva começa um bocadinho atrás, na formação, depois na estruturação de um plantel. E acaba depois na forma como

o clube é gerido. Temos aqui várias camadas, várias formas de poder gerir, nunca se consegue responder de uma forma tão simples. De forma simples, quero que a bola entre na baliza, essa é a minha principal preocupação, que o Benfica vença e jogue bem.

— Mauro Xavier identifica-se com a visão de Rui Costa? Com a visão de Luís Filipe Vieira? Ou é alguém que tem uma visão diferente para o Benfica?

— O meu modelo é o de Cosme Damião, os nossos fundadores são sempre aqueles que nos devem inspirar. Todos os presidentes do Benfica fizeram coisas boas e menos boas, todos os futuros presidentes do Benfica farão exatamente a mesma coisa. Não sou da componente de seguidismos, já tive a oportunidade de votar, e não votar, em muitos presidentes do Benfica e, portanto, costumo aplicar uma regra muito pragmática: ganhando dois campeonatos, esse presidente do Benfica terá o meu apoio nas próximas eleições, quando não ganha dois campeonatos gosto de tentar apoiar uma alternativa, porque acho que o Benfica, pelo tamanho da sua massa adepta, pelas capacidades financeiras, tem obrigação de ser hegemónico, de ganhar no mínimo 5 títulos a cada 10 épocas, dois títulos a cada 4 anos de mandato.

— João Noronha Lopes e João Diogo Manteigas são nomes que têm também surgido de forma ativa na vida do Benfica e, por conseguinte, associados a uma eventual candidatura. Qual é a sua opinião?

— João Noronha Lopes já foi candidato, no momento em que achou que era importante haver uma rutura, esteve presente também na Assembleia Geral, é uma pessoa com méritos comprovados na sociedade e na sua carreira. João Diogo, face aos estatutos, ainda não reúne hoje as condições, está dependente do momento das eleições. As eleições ocorrerão em outubro de 2025, mas sou da corrente que acha que deveria haver eleições mais cedo, para haver oportunidade de Rui Costa renovar a sua equipa. Se amanhã houvesse eleições, o João Diogo não poderia ser candidato, mas quem vier, virá sempre por bem.

— Mauro Xavier é uma cara recente e um novo nome para muitos adeptos do Benfica, convido-o, por isso, a apresentar-se.

— Não tenho essa sensação, porque quando estou no estádio, ou nas casas do Benfica, vejo que os sócios e os adeptos do Benfica já conhecem o Mauro Xavier. Tenho mais de 300 artigos publicados em jornais desportivos, mais de 150 horas de televisão a fazer comentário e, portanto, diria que já não sou um desconhecido dos adeptos do Benfica. No meu percurso profissional trabalhei em três multinacionais, atualmente resido em Madrid, trabalho numa outra multinacional, estive muitos anos associado à Microsoft e à inovação tecnológica, embarquei agora numa organização nova *[Sócio da PwC]*. Sou um português de fim de semana [passa toda a semana de trabalho em Espanha], tenho dupla nacionalidade portuguesa e espanhola e o Benfica faz-me gostar de percorrer Portugal e o mundo sempre que posso, com a minha família.

«Em Portugal, muitas vezes, confunde-se popularidade com capacidade de gestão e, por causa disso, baralhamos várias coisas»

— O Benfica tem como presidente um antigo jogador, o Sporting tem como presidente um antigo médico do clube, o FC Porto tem como presidente um antigo treinador do clube. Como é que alguém que não vem do futebol pode chegar à presidência de um clube grande e, neste caso concreto, do Benfica?

— Está a partir do pressuposto de que eu quero chegar à presidência do clube.

— Estou a colocar a questão em termos abstratos.

— Se quisermos falar em termos abstratos, então essas são as exceções, não são as regras. Ou seja, quando olhamos na globalidade para os clubes eles são geridos por setores, portanto se nós nos quisermos comparar com o maior clube do ponto de vista desportivo e do ponto de vista de faturação, o Real Madrid é gerido por um gestor. Se quiser olhar para todo o resto das organizações do *top* 10 ou do *top* 15 dos clubes, normalmente os gestores gerem, os jogadores jogam, os treinadores treinam, os médicos salvam vidas. Em Portugal muitas vezes confunde-se popularidade com capacidade de gestão e baralhamos várias coisas. Acho que um gestor não estará apto para ser o melhor treinador, preparador físico ou o melhor médico, acho que temos sempre mais a ganhar quando temos as peças no sítio certo em cada um dos plantéis. Frederico Varandas tem aprendido muito sobre gestão, Luís André *[Villas-Boas]* irá aprender muito sobre gestão e Rui Costa iniciou o perfil enquanto administrador da SAD antes de candidatar-se a presidente. Acredito que qualquer pessoa pode aprender e faz parte de cada um poder sentar-se na sua cadeira de sonho.

— Na Assembleia Geral mais recente, tratou, durante a sua intervenção, Rui Costa por tu. Porquê?

— Entre sócios do Benfica todos devem tratar-se por tu, somos consócios de um grande clube, respeito muito Rui Costa, mas trataria o Rui Costa por tu se o encontrasse numa deslocação do Benfica, num conselho de administração da fundação do Benfica, do qual faço parte, ou numa Assembleia Geral. É o tratamento adequado, com respeito. Tenho a certeza de que não ficou de maneira alguma melindrado com isso.

— Na referida Assembleia Geral estava em causa aprovação do orçamento do clube para 2024/25. Foram anunciados os resultados, mas não foi anunciado se o orçamento foi aprovado ou chumbado. Concorda?

— Houve um problema naquela Assembleia Geral, sabe-se que o orçamento teve mais votos, mas não se sabe qual era o universo eleitoral e, portanto, será sempre muito difícil decidir se está aprovado ou chumbado. Penso que ficou claro que a maioria dos sócios queria que o orçamento fosse aprovado, na generalidade é um orçamento positivo. Mas gostava de falar daquilo que é o mais importante para o Benfica, os seus sócios e as casas. O Benfica gasta, no clube, mais em custos bancários, em juros, do que gasta nas suas redes de casas, acho que seria fundamental que ficasse estipulado que 2% do orçamento fossem obrigatoriamente dados para as suas casas. Da mesma forma que acho que é fundamental que 1% desse orçamento fosse dado à sua fundação. Por outro lado, para se dar a mais a uns, tem de se reduzir a outros.

— É tempo de acelerar ou abrandar investimento nas modalidades?

— É tempo de investir o máximo que pudermos, todas as quotas dos sócios, dos 375 mil pagantes de quotas do Benfica, investidas nas modalidades e nada no futebol, mais as receitas que as modalidades consigam adquirir. E esse é, para mim, o limite, pois hoje estamos a pôr mais 8 milhões de euros do que o total das quotas e o total de receitas. Acho que vamos ter de pôr um bocadinho de gestão nisto.

— E qual é a sua posição em relação a dois temas da atualidade: estatutos e auditoria?

— Fui dos primeiros a pedir uma auditoria forense. E uma auditoria forense demorar três anos a ser realizada é impensável. O que foi detetado são problemas graves ao nível da gestão do Benfica. Foram, ou não foram, já alterados os procedimentos do Benfica para o futuro? Ainda não tenho qualquer garantia sobre esse assunto. Continuam, ou não, os jogadores do Benfica a ser adquiridos sem relatório de *scouting*, sem exames médicos, sem o dossiê do jogador? Preocupa-me bastante e gostava muito que o Benfica se constituísse assistente nos processos em que está envolvido, que os quisesse clarificar, resolver e garantir que eles terminam o mais rápido possível. Em relação aos estatutos do clube... nenhuns estatutos podem ser perfeitos. Mas os estatutos são importantes para a democracia do Benfica.



MIGUEL NUNES

Mauro Xavier com Luís Pedro Ferreira e Alexandre Pereira, diretor e diretor adjunto de A BOLA



MIGUEL NUNES

Viajou diretamente de Madrid para entrevista

«Rui Costa precisa de equipa renovada, esta perdeu a vontade de fazer coisas»

Aponta o dedo à atual Direção do Benfica e defende eleições antecipadas para o clube

— Defendeu, na AG de junho, marcação de eleições antecipadas, mas recandidatura de Rui Costa com uma nova equipa. Pergunto-lhe, pois, qual é o problema da atual equipa diretiva do Benfica?

— Acho que perdeu a vontade de fazer coisas. Não tem a ver com a qualidade das pessoas porque sou amigo de várias delas, tem a ver com o estar num lugar há muito tempo. Temos a tendência de achar que tudo o que era para ser feito está a ser feito. Por isso sou, também, a favor da limitação de mandatos, porque é contra a natureza humana fazer a mesma coisa durante muito tempo. Portanto, Rui Costa assumia a presidência, mas acho que precisa de uma equipa renovada, com fogo novo, com vontade de construir muitos projetos e muitas ideias. E eu tenho visto poucos novos projetos do Benfica. A segunda razão é que entrar num ano de eleições, ou estar a sensivelmente um ano das eleições, com uma contestação elevada como temos visto, quer ao treinador, quer ao presidente, não é bom para a estabilidade do clube. E isso permitiria que aquele 1% de benfiquistas que se acha mais benfiquista que os outros e que fala mais alto e acha que representa todos nós – somos 375 mil e 3 mil é ainda menos de 1% — perceber de vez o projeto e respeitar a maioria que todos quereriam. Porque o presidente do Benfica foi eleito com 84% de votos há 3 anos, tem toda a legitimidade para continuar a sê-lo, mas tem aqui um problema. A legitimidade do voto, também tem de ser a legitimidade da ação e esta auditoria veio tirar alguma legitimidade de ação, não eleitoral, mas moral.

«Esta auditoria veio tirar alguma legitimidade de ação, não eleitoral, mas moral»

«Vender João Neves fora da cláusula de rescisão? É 'não'»

Modelo de negócio atual do Benfica não agrada, por isso tem o seu próprio modelo para proteger clube e jogadores da formação. Assinaria com Di María, porque o argentino «nunca será um problema», mas alerta que Roger Schmidt deveria rever sistema tático

Nuno Reis

Vamos ao futebol profissional. Se fosse presidente do Benfica, teria mantido Roger Schmidt em funções?

— Hoje, sim. Eu pedi a saída de Roger Schmidt em novembro, porque acho que só há dois períodos para mudar de treinador. Ou no final da época ou antes da janela de dezembro, porque permite arranjos no plantel. E o modelo de jogo do Benfica tem de estar assente na formação. Obrigatoriamente, temos de ter no nosso plantel de 26, 27 jogadores, no mínimo 20% vindo da nossa formação. Mas também temos de criar aqui a ideia de que qualquer jogador do Benfica que sai, que seja internacional A e que tenha feito mais de 50 jogos do Benfica, receba um contrato, assinado pelo presidente do Benfica, dizendo que, entre os 29 e os 33 anos, pode regressar ao clube recebendo o seu salário atual, sem prémios de assinatura, sem empresários, simplesmente regressando ao clube, que terá sempre as portas abertas. Eu defendo que os jogadores da academia devem fazer a época da descoberta, a época da afirmação e a da consagração. Três épocas, aos 19, 20 e 21 anos. Sabemos que o Benfica terá de ser vendedor, mas tem depois de recuperar este talento criado no Seixal, fazer o ciclo contrário.

— Assinaria com Di María por mais uma temporada?

— Di María nunca será um problema. Acabou de levantar uma Copa América, sendo o melhor jogador dessa final. O sistema tático para Di María é que tem de ser revisto, é isso que faz a diferença, um sistema que potencia os jogadores. O ano passado foi dos melhores jogadores do Benfica, foi aquele que apresentou melhores números. O ano passado tivemos uma coisa, não ganhámos e não jogámos bem. E no Benfica não chega só ganhar, é preciso ganhar e jogar bem e ter essa exigência. Houve alguma separação com os adeptos. Fiz o *reset*. Espero que seja Roger Schmidt da época 1 e não Roger Schmidt da época 2 e que se volte a vibrar com o futebol de Roger Schmidt.

— Se fosse presidente do Benfica, venderia João Neves abaixo da cláusula de €120 milhões?

— Não venderia nenhum jogador da formação antes da terceira época a titular, esse tem de ser um modelo. O João fez duas épocas, a da descoberta, fez 10 jogos, no ano passado foi titular, afirmou-se. E este ano seria o ano da sua consagração. Apenas Rúben Dias conseguiu fazer esse trajeto de três épocas. Estamos a falar de mais de mil pessoas que começam o trajeto nos sub-12 e, desses, quatro chegam à equipa sénior. E, depois, não os aproveitarmos… Nós somos uma escola de formação de homens. Enquanto jogadores, enquanto mística do Benfica, eu acho que é profundamente errado. As suas cláusulas têm de ser cumpridas. Portanto, qualquer coisa fora da cláusula é um não. A cláusula é inevitável, faz parte da vida do futebol. Mas era esse o modelo que eu gostava de ver, não só para o João Neves, mas para qualquer jogador do Benfica. E aí incluo também António Silva. Está à porta da sua terceira época. O Florentino já o fez.

— O modelo do Benfica assenta atualmente na venda de pelo menos um jogador por temporada, é possível sair deste ciclo vicioso?

— Assenta num modelo de ter 50 milhões de mais-valias. A questão não é o valor, é o valor das mais-valias. Acho que é possível otimizar alguma parte da gestão, mas não sou aquele que acredita que cortar, cortar, cortar vai ajudar a crescer, crescer, crescer. Temos de olhar para as nossas receitas para ajudá-las a crescer, sendo sempre os mais bem geridos. Nunca vamos ser os mais ricos, temos de ser os mais bem geridos. Nunca vamos conseguir fugir desse modelo, mas acho que não podemos ficar dependentes do modelo de venda e da Champions. Dois anos de maus resultados desportivos para o Benfica são dois anos em que entramos numa crise financeira, como vimos o FC Porto. Vão-se os anéis, ficam os dedos, já conhecemos essa história, não a queremos reviver, já a vimos de perto. Estou preocupado com alguns indicadores das contas do Benfica, que obrigam a mais receitas, a mais foco e a algum controlo na despesa. Também na despesa de salários de jogadores, desse ponto de vista tem de ser cada vez mais por objetivos. Quando não jogam, não há esse encargo.

«Dois anos de maus resultados desportivos são dois anos de crise financeira, como vimos no FC Porto»

— Há pouco tocou no tema Seixal, que é uma bandeira do clube, tanto pela obra como pela formação. Considera que o Seixal está como deveria estar?

— Não. Penso que o Seixal é uma bandeira e que o Benfica recuperou muito e conseguiu ser das melhores academias do mundo. Mas hoje já não faz *top* 10 das academias do mundo. Só fazemos *top* 10 nas vendas, porque somos claramente um clube vendedor. Quando queremos pensar em inovação, já ninguém visita o Seixal para ver inovação. Já ninguém visita o Seixal para ver instalações. Portanto, acho que o Benfica tem de modernizar-se. Do meu ponto de vista, sendo isto *core business* do clube, acho que o Seixal deveria reportar diretamente ao presidente do clube. É uma das coisas que têm de ser mudadas muito rapidamente na orgânica do clube. O Seixal é o futuro, a equipa A é o presente. E, portanto, temos de juntar o presente e o futuro. E sen-



MIGUEL NUNES

Mauro Xavier está preocupado com eventuais saídas de João Neves e António Silva e apresenta alternativas ao modelo atual


MIGUEL NUNES

Mauro Xavier, 46 anos, fez visita guiada às novas instalações de A BOLA

do o terceiro braço o *scouting*, que pode ser adicionado àquilo que é o *core business* do futebol. O que é que eu defendo para o Seixal? A expansão do Seixal, não só para incorporar o feminino, mas para permitir melhores práticas. Em segundo, a incorporação do colégio para permitir formar homens adaptados ao futebol e não externamente. E, três, a criação de um centro de inovação, onde se ponham *startups* a inovar tudo o que seja relacionado com o desporto, para o Benfica estar sempre à frente. Para depois ser replicado noutros clubes. Ou seja, nós sermos participantes do capital destas *startups* para ajudar a criar novos modelos de negócio. E é fundamental criar estas três alternativas no curto prazo do Seixal.

— Que relação deve o Benfica ter com os outros clubes grandes em Portugal?

— Deve ter uma rivalidade saudável, que se joga apenas dentro de campo. E deve ter a capacidade de sentar-se à mesa em temas como direitos televisivos, que interessam a todos. Em arbitragem, da qual ainda não falámos. Em disciplina. Em modelos das competições. Ou seja, o Benfica tem de ser o adulto na sala com os seus rivais e com os outros clubes. Porque é aquele que tem sempre mais a perder e, portanto, tem de liderar. Tem de liderar nas relações com o Governo. Tem de liderar nas relações com os outros clubes. E é isso que eu espero do Benfica. Não é que o Benfica se deixe ir pelas lideranças da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga. Um Benfica que queira liderar na Liga, na Federação e nos outros clubes.

— Creio que defende uma ideia para o Estádio da Luz que vem do tempo de Domingos Soares de Oliveira na administração da SAD.

— É fazer o peão, rapidamente, a UEFA já permitiu que exista em Portugal. E o Governo tem de legislar rapidamente e vamos a tempo, isto é uma obra curta. Existe em várias ligas e isto permite reduzir o

«Benfica tem de ser o adulto na sala com os seus rivais e tem de liderar nas relações com o Governo»

preço dos bilhetes tendo mais gente. Permite preços mais acessíveis. É a sétima maior indústria na Europa e temos poucas indústrias nacionais que compitam com as melhores. O bilhete é cobrado a 23%. Sendo um evento cultural. E todos os outros eventos culturais são cobrados a 6%. E, portanto, tem de baixar o valor do IVA de 23% para 6%, permitindo, novamente, bilhetes mais baratos. Os adeptos gastam muito dinheiro para apoiar os seus clubes, não fazendo o Governo a sua parte. Os nossos clubes, para competirem com os outros, pagam mais 53% de impostos, mais 11% de Segurança Social. Ou seja, o nosso problema não era dar €4 milhões a João Neves, o problema é que para dar €4 milhões a João Neves temos de pagar €10 milhões. Gostávamos de poder competir com todos, com as regras de todos. E nós não estamos a competir com todos, com as regras de todos. Isso cabe ao também ao Governo alterar e ao Benfica liderar isso.

— Pergunto se há algum tema que gostasse de abordar e que não tenha sido focado.

— Uma palavra para os benfiquistas que vão estar em Paris. Os nossos 200 benfiquistas do Projeto Olímpico, dos projetos de que mais me orgulho no Benfica e do atleta Fernando Pimenta, que representa toda a mística. Votos de recordes pessoais, recordes nacionais e medalhas.

«Liga quer dividir menos por todos, modelo da Liga não vai a lado algum»

Mauro Xavier procura solução para os direitos televisivos, antes da centralização

— Vamos falar de direitos televisivos, no momento em que ainda se discute a centralização. O último contrato do Benfica foi de €400 milhões, quanto deve o Benfica encaixar no futuro, no seu entender?

— Os direitos televisivos têm sido tema a que tenho dedicado mais tempo, tentando encontrar uma solução. A Liga tem este assunto há 5 anos e há 5 anos que encontramos um vazio. O Benfica, no último ano, apresentou 195 milhões de euros de resultados operacionais na SAD e estes 195 milhões vêm de quatro grandes bolos de receitas: direitos televisivos, prémios da UEFA, bilhética e dia de jogo e aquilo que é o Benfica comercial, que tem a ver com *merchandising* e patrocínios. Estes 4 grandes bolos valerão, em média, entre 35, 40 milhões de euros e 55, 60 milhões de euros. Em 2010, as receitas operacionais valiam €100 M e em 2003 valiam €50 M, ou seja, o Benfica a cada 10 anos tem dobrado o valor das suas receitas operacionais, sem a venda de jogadores. Ninguém quer que seja esse o modelo de negócio. A pergunta que eu deixo é, então, como passar de *[quase]* €200 M para €400 M *[em receitas operacionais]*? E aqui discordo de Rui Costa, que diz que a posição do Benfica *[nos direitos televisivos]* é nunca receber menos. Eu não estou aí e é sobre isso que tenho estudado. Como é que o Benfica pode receber o dobro em direitos televisivos? Não sou contra a centralização, mas tem de ser uma centralização liderada por quem quer ganhar mais e não porque querem dividir menos por todos. E a Liga quer dividir menos por todos, este modelo não vai a lado nenhum. A minha grande preocupação é que o Benfica nos últimos três anos teve duas pessoas a tratar de direitos de televisão e vai ter uma terceira a pegar no dossiê. E qual é a minha preocupação? Se não renovarmos *[o contrato de direitos televisivos]* antes do último ano de contrato, vamos cometer o erro de estender o contrato que temos sem mais receitas.


MIGUEL NUNES

Boa disposição perante o 'encontro' com um ídolo de sempre: Eusébio

«Na FPF toda a gente assobia para o lado, mas a FPF é um tema crítico»


MIGUEL NUNES

Entrevista de Mauro Xavier pode ser vista, na íntegra, em A BOLA TV

Deixa reparos a Fernando Gomes e lembra importância de quem tem VAR e Disciplina

— Falemos da relação do Benfica com a Federação Portuguesa de Futebol. Haverá eleições, em princípio, no início de 2025, qual deve ser a posição do clube?

— Há 12 anos fui candidato à Federação Portuguesa de Futebol, enquanto vice-presidente. A lista apoiada por Carlos Marta. Perdi. Acho que o primeiro mandato de Fernando Gomes foi um excelente mandato. E julgo que se tem de resumir muito a esse mandato. Acabámos de terminar um Europeu, sem uma palavra do presidente da Federação Portuguesa de Futebol. O treinador assobia para o lado, o ex-treinador tem problemas fiscais, ninguém fala. Todos a assobiar para o lado, ninguém fala. O mandato da Federação Portuguesa de Futebol já acabou. Acabou em julho. Hoje a Federação não tem mandato. Porquê esperar por janeiro? Essa é a primeira coisa que, enquanto presidente do Benfica, deveria exigir-se. E que houvesse eleições marcadas para ontem. Porque dentro da Federação estão duas coisas muito importantes: a Disciplina e a Arbitragem. E não há transparência em nenhuma delas. O VAR, na próxima época, continua a não ser automático. Continua a haver nomeação dos árbitros sem ser transparente. Continua a haver pontuação dos árbitros, sem ser transparente. Continua sem haver uma escola de formação para os nossos árbitros errarem menos. Continua a haver muitas coisas que não se percebem na Disciplina. Portanto, a Federação Portuguesa de Futebol é um tema crítico. Mas também o é a Liga, com os direitos de televisão, como também o é o Governo. Porque há bocado falámos da mudança da Lei da Concorrência, mas o Governo tem ainda para legislar aquilo que é o antigo peão, que mais modernamente se chama o *safe standing*. O Benfica tem 17 mil benfiquistas em lista de espera para poder comprar *Red Pass*. E o *safe standing* permitiria aumentar o Estádio da Luz para 80 mil lugares.

Opinião: Rui Costa sente pulso ao clube



Luís Pedro Ferreira

Diretor

lferreira@abola.pt

Presidente dos encarnados estará este sábado na Suíça onde se encontrará com sócios e adeptos; mais do que falar da venda de A ou da compra de B, o líder devia explicar para onde se caminha

Rui Costa vai hoje sentir o pulso ao Benfica. A ida à Suíça e a França vai servir ao presidente para perceber o estado de espírito da nação encarnada. Podemos sempre achar que há diferenças entre o benfiquista helvético e o gaulês, que vive o clube à distância, daquele que se senta e participa nas Assembleias Gerais do clube na Luz. Haverá muita verdade nisso, até porque o indivíduo contestário, seja no Benfica ou numa outra associação, é por norma mais participativo e audível do que a sua contraparte.

Na entrevista que concedeu aos jornalistas, a qual me incluiu, Rui Costa deu a entender que o tempo era a melhor estratégia para voltar a ter os sócios, adeptos e simpatizantes com ele. O que, como se vê pela entrevista de Mauro Xavier nas páginas de A BOLA hoje, pode ser manifestamente diferente de estar com a direção que lidera. Ou, dito de forma mais clara, com algumas das pessoas que fazem parte da estrutura encarnada. Com a equipa a ter duas exibições relativamente boas nesta pré-época, e essa ideia de o tempo e ânimo novo curar feridas, estranha-se até alguns *timings*, com a direção encarnada, não pelo seu líder, a vir a público falar de temas que reacendem todas as discussões na Luz.

Já o disse e repito: nenhum presidente,


RUI RAIMUNDO

Rui Costa na Suíça, há um ano

do Benfica ou de outro clube, deve estar dependente do resultado da equipa de futebol. Deve ser votado pela sua estratégia, visão e, obviamente, claro que sim, também pelos resultados: desportivos e não só. Por norma, os primeiros mencionados vêm à cabeça e, neste caso, foi esses que Rui Costa se propôs a dar prioridade.

A ambição desportiva de uma equipa é tão grande quanto a sua saúde financeira, pelo que, na realidade, as duas têm de andar lado a lado. O Benfica ganha mais dinheiro se, por exemplo, for mais longe na Champions, mas para ir mais longe na Champions tem de ter dinheiro para investir em jogadores, seja em contratações, seja nos que já estão no plantel ou vêm da formação.

Ao caminho para atingir esse equilíbrio chama-se, lá está, estratégia: para ser-se superior no campeonato interno e ir diminuindo a diferença para quem está no topo lá fora. Por isso, mais do que responder sobre a venda A ou a compra B, Rui Costa devia hoje explicar aos benfiquistas qual é mesmo o plano de desenvolvimento para ali chegar.

E já agora, estando Rui Costa no clube e na SAD, líder de um e de outra, não devia restar dúvidas a ninguém onde reside o poder, como deu a entender um seu vice-presidente.

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 029/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 38 731

euromilhões — Concurso n.º 058/2024 — Sexta-feira
15 22 35 44 48 + 6 7

M1LHÃO — Concurso n.º 029/2024 — Sexta-feira
CJG 20941

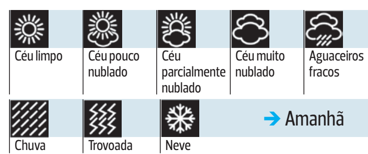
totoloto — Concurso n.º 057/2024 — Quarta-feira
16 18 26 37 44 + 3

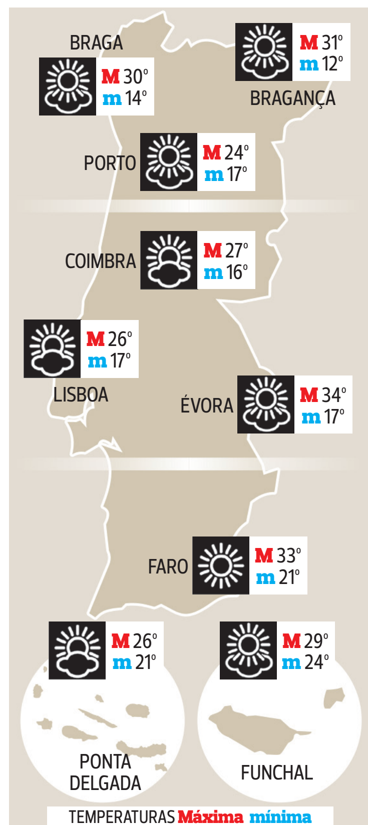
lotaria popular — Concurso n.º 029/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 79 310

totobola — Concurso n.º 028/2024 — Domingo
X 1 2 X 1 2 1 X 2 1 2 2 1 1

EURO DREAMS — Concurso n.º 058/2024 — Quinta-feira
8 22 28 31 38 40 + 1

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11 **09h30:** Futebol de praia, Campeonato de Elite – Sótão-SC Braga; **10h45:** Futebol de praia, Campeonato de Elite – Vila Flor-Nazaré 2022; **12h00:** Futebol de praia, Campeonato de Elite – Leixões-Grap/Hallstar; **13h15:** Futebol de praia, Campeonato de Elite – Torre-Sesimbra; **16h00:** Râguebi, jogo de teste – África do Sul-Portugal; **20h00:** Futebol, Brasileirão – Flamengo-Criciúma; **01h00:** Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Cruzeiro

DAZN ELEVEN 1 **10h00:** Automobilismo, Fórmula E – Eprix Londres, treinos livres 2; **12h20:** Automobilismo, Fórmula E – Eprix Londres, qualificação 1; **16h45:** Automobilismo, Fórmula E – Eprix Londres, corrida 1; **19h00:** Futebol, Supertaça da Bélgica – Club Brugge-Saint-Gilloise

DAZN ELEVEN 2 **12h00:** Ténis, WTA 250 – Budapeste (meia-final); **14h00:** Ténis, WTA 250 – Budapeste (meia-final); **19h00:** Ténis, WTA 250 – Palermo (meia-final); **21h00:** Ténis, WTA 250 – Palermo (meia-final)

EUROSPORT 1 **12h15:** Ciclismo, Volta a França – Etapa 20

EUROSPORT 2 **07h00:** Snooker – Masters de Xangai (meia-final); **12h30:** Snooker – Masters de Xangai (meia-final); **16h45:** Automobilismo, Fórmula E –Eprix Londres, corrida 1; **22h00:** Golfe, PGA Tour – Barracuda Championship (dia 3)

PFC **20h00:** Futebol, Brasileirão – Flamengo-Criciúma; **22h30:** Futebol, Brasileirão – Botafogo-Internacional; **01h00:** Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Cruzeiro

RTP 2 **14h25:** Ciclismo, Volta a França – Etapa 20

SPORT TV 1 **09h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – SC Braga-Leixões; **10h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Estoril-Gil Vicente; **11h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Ac. Viseu-Sporting; **12h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – V. Guimarães-SC Braga; **14h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Gil Vicente-Benfica; **15h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Sporting-FC Porto; **16h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Leixões-V. Guimarães; **17h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – Benfica-Estoril; **18h00:** Futebol de 6, Liga Portugal Legends – FC Porto-Ac. Viseu; **19h00:** Futebol, liga argentina – San Lorenzo-Huracán

SPORT TV 2 **10h00:** Ténis, ATP 250 – Gstaad (meia-final); **12h00:** Ténis, ATP 250 – Bastad (meia-final); **14h00:** Ténis, ATP 250 – Bastad (meia-final); **16h30:** Futebol, jogo particular – Rapid Viena-Milan; **01h00:** Artes marciais, UFC Fight Night – Lemos-Jandiroba; **06h00:** Râguebi, jogo de teste – Japão-Itália

SPORT TV 3 **10h30:** Golfe, DP World Tour – The Open (dia 3)

SPORT TV 4 **07h55:** Motociclismo, WorldSBK – GP Chéquia, treinos livres 3; **08h45:** Automobilismo, Fórmula 3 – GP Hungria, corrida sprint; **10h15:** Automobilismo, Porsche Super Cup – GP Hungria, qualificação; **11h20:** Automobilismo, Fórmula 1 – GP Hungria, treinos livres 3; **13h10:** Automobilismo, Fórmula 2 – GP Hungria, corrida sprint; **15h00:** Automobilismo, Fórmula 1 – GP Hungria, qualificação; **16h35:** Automobilismo, GT Open – Paul Ricard, corrida 1; **18h00:** Ténis, ATP 250 – Newport (meia-final); **20h00:** Ténis, ATP 250 – Newport (meia-final)

SPORT TV 5 **06h15:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespeciais 9, 10 e 11); **11h00:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespecial 12); **13h00:** Automobilismo, Euroformula Open – Paul Ricard, corrida 1; **14h15:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespecial 13); **15h00:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespecial 14); **17h00:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespecial 15); **18h15:** Automobilismo, WRC – Rali da Letónia (superespecial 16); **20h30:** Automobilismo, Nascar Xfinity Series – Pennzoil 250, Indianapolis

SPORT TV 6 **09h55:** Motociclismo, WorldSBK – GP Chéquia, superpole; **11h35:** Motociclismo, WorldSSP300 – GP Chéquia, corrida 1; **12h35:** Motociclismo, WorldSBK – GP Chéquia, corrida 1; **14h00:** Motociclismo, WorldSSP – GP Chéquia, corrida 1; **16h30:** Ténis, ATP 500 – Hamburgo (meia-final)

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares





Debast, uma das grandes apostas para a nova época, é o estreante deste trio, enquanto Diomande se perfila para ser o sucessor de Coates com Gonçalo Inácio a transmitir a estabilidade e solidez dos últimos anos sob o comando de Rúben Amorim

AMORIM já escolheu a nova muralha

Treinador idealizou trio defensivo e salvo algum problema será aquele que irá a jogo com o FC Porto. Debast parte na frente para a direita, Diomande assume-se como novo 'patrão' e Inácio reforça estatuto

Miguel Mendes

A saída de Luís Neto, mas sobretudo de Coates, pela importância do capitão, dentro e fora de campo, por ser uma das referências de Rúben Amorim desde a sua chegada a Alvalade, obrigou o leão a renovar-se naquele que é um dos setores fundamentais no sistema idealizado pelo técnico leonino. Falamos da escolha do trio defensivo, por norma, onde toda a ideia de jogo do treinador começa. Foi, por isso, uma área considerada prioritária na renovação do plantel.

A chegada de Debast, jovem internacional belga de apenas 20 anos, já foi pensada com esse novo figurino. Saiu Neto, entrou um jovem, com excelente saída de bola, boa condução, possante em termos físicos, com experiência em jogos de elevado grau de dificuldade, obrigando a um investimento elevado (€15,5 milhões mais €5,5 M de variáveis), mas com margem de crescimento e evolução para um retorno financeiro a curto/médio prazo. Um *upgrade* no trio de centrais pela direita onde, convém lembrar, existem mais duas soluções no plantel: St. Juste e Eduardo Quaresma.

Porém, olhando para o potencial do central, que recentemente esteve no Euro-2024, e confiança depositada por Amorim, o belga parte na frente da concorrência e no trio de defesas idealizado por Amorim, que vão constituir o núcleo duro para grande parte da época, será o belga a ocupar este lugar.

DIOMANDE É O 'NOVO' COATES

Sobram duas vagas, as quais, contam com dois candidatos que já 'reservaram' um lugar no trio idealizado por Amorim. Com destaque para Diomande. O central, de 20 anos, é o escolhido pelo técnico para ser o novo patrão do eixo. O costa-marfinense, que já foi opção nos primeiros testes de pré-época (Estoril e Saint-Gilloise), está na linha da frente para ser o novo patrão do eixo defensivo, assegurando, dessa forma, a passagem de testemunho de Coates. Depois de ter sido associado ao futebol inglês, Diomande está seguro no leão e uma saída, nesta fase, do central que tem uma cláusula de €80 M, está riscada. É para ficar, valorizar e ser peça decisiva.

> **Sem Coates, treinador leonino renovou núcleo duro para um setor visto como fundamental**

Um reforço do estatuto, época e meia após a chegada a Alvalade, num jogador que, com Coates, foi (quase) sempre utilizado pela direita deste trio. Com créditos (mais) que firmados continua Gonçalo Inácio, eleito um dos capitães para esta época. Aos 22 anos, num dos melhores momentos da carreira, o central é visto por Amorim como um dos intocáveis. É, ainda assim, aquele que gera ainda apreensão nas movimentações de mercado. Porém, apesar de algumas abordagens, ainda não chegaram propostas concretas a Alvalade e o defesa, blindado com cláusula de €60 milhões, está nas contas do treinador que lhe prepara papel de maior influência sobretudo na liderança. Inácio é dono e senhor desta vaga neste trio, na esquerda.

Três jogadores que partem na linha da frente (Eduardo Quaresma, St. Juste e Matheus Reis são concorrentes no plantel) para o primeiro jogo a doer da temporada (dia 3 de agosto, na Supertaça com o FC Porto). Destes três, uma particularidade. Todos foram soluções (e têm rotinas) nestas três vagas do trio defensivo. Mas a linha base, a principal função de cada um deles, essa, está já definida...

«Rui Patrício foi sempre o guarda-redes preferido»

Há 20 anos Hugo Cardoso esteve à porta da equipa principal do Sporting, incluído na fornada de Nani, Miguel Veloso, Moutinho e Djaló. Radicado em Lagos, ainda a jogar, revela grande carinho pelos leões

Filipa Reis

Duas décadas depois de ter-se sagrado campeão nacional de juniores pelo Sporting, em 2004/2005, com Paulo Bento no comando técnico, Hugo Cardoso conta a A BOLA o que aconteceu para não ter continuado de leão ao peito.

«Na altura a transição da idade de júnior para sénior era mais difícil, não havia equipas B nem sub-23. Propuseram continuar no Sporting, mas nesse ano tinha de dividir o lugar com o Rui *[Patrício]*, que vinha dos juvenis, e para mim, como guarda-redes mais velho, senti que isso ia esconder as minhas qualidades, que não ia ser benéfico para mim, a minha ambição era tão grande de querer chegar à equipa principal. A solução foi sair por empréstimo e apareceu o Estrela da Amadora, assinei contrato e aos 17 anos já era profissional», conta.

E passados 20 anos arrepende-se de ter tomado essa decisão? A resposta demora: «Não sei. Sinceramente. A minha mulher e principalmente o meu filho perguntam-me muito o porquê de não ter ficado no Sporting... Não sei como é que poderiam ter sido as coisas. Na altura a minha decisão foi mais porque eu queria muito jogar e sabia que a grande aposta seria no Rui, sempre foi o guarda-redes preferido, tanto que houve muitos guarda-redes que também acabaram por sair.»

Apesar de tudo, Cardoso está bem resolvido com o seu passado e grato ao clube de Alvalade.

«Sinto um orgulho enorme por ter passado pela formação do Sporting. Por tudo o que aprendi, cresci muito como homem, como guarda-redes. Na altura tínhamos uma estrutura brutal. Nesse ano ganhámos tudo. O Sporting não ganhava o campeonato de juniores há oito anos e lembro-me perfeitamente que no dia da apresentação o *mister* Paulo Bento escreveu um oito no quadro e perguntou, 'sabem porque é que escrevi este número?' E ninguém sabia responder. E conseguimos ser campeões, no último jogo frente ao Benfica, estivemos a perder e depois ganhámos 4-1», conta, de sorriso nos lábios.

ENAKARHIRE E OS NARIZES PARTIDOS

E, tal como diz o ditado, a sorte de uns é o azar de outros, Hugo Cardoso foi chamado por José Peseiro aos treinos da equipa principal: «Foi uma história surreal. O Enakarhire, um central nigeriano muito forte fisicamente, tinha partido a cana do nariz aos dois guarda-redes, o Nélson e o Tiago, num treino *[risos]*. O Mário Felgueiras estava nos sub-21 e o *mister* Leonel Pontes ligou-me, não atendi, e ele deixou-me uma mensagem no gravador a dizer que no dia seguinte tinha de me apresentar na academia para treinar aqui com a equipa A...»


A BOLA

Hugo Cardoso, de 37 anos, é o dono da baliza do Esperança de Lagos, que milita na distrital


D.R.

Em formação na equipa de juniores do Sporting, clube que representou durante três épocas


A BOLA

De leão ao peito diz ter aprendido e crescido


A BOLA

Cardoso, à direita, nos festejos do título

«SENHOR PEDRO BARBOSA»

Escusado será dizer que nessa noite nem dormiu, tal era a ansiedade. «Estava super nervoso, as pernas tremiam por todo o lado, parece que uma pessoa quer falar e as palavras não saem. Entrei no balneário, fiquei quieto à espera de que todos se sentassem. O Pedro Barbosa veio ter comigo a perguntar porque estava ali de pé e eu respondi 'Senhor Pedro Barbosa não sei onde me sentar *[risos]*' e depois ele indicou-me um lugar.»

Radicado no Algarve, aos 37 anos, Hugo Cardoso sente-se em forma para continuar a defender a baliza do Esperança de Lagos, clube onde chegou em 2022: «É uma divisão dura, a distrital. Descemos há dois anos, mas vamos lutar para regressar aos nacionais. Aos mais jovens do plantel vou passando a minha experiência, dando alguns conselhos, indicações, ajudo-os e digo-lhes muitas vezes que se querem ter sucesso tem de ser sempre com trabalho, sacrifício, dedicação e compromisso. São as palavras que nunca podemos negociar no futebol, têm de estar sempre presente no nosso dia a dia.»

«Sinto orgulho enorme por ter passado pelo Sporting. Por tudo o que aprendi e cresci»

Grave acidente de mota quase lhe roubou o sonho de continuar a jogar... Paulo Fonseca deu-lhe a mão

Era jogador do Estrela da Amadora, as coisas corriam-lhe bem, mas um acidente de mota, quando ia buscar roupa à lavandaria para seguir para a Beloura, onde a equipa da Amadora estagiava, quase lhe roubou o sonho de jogar. «Isso foi o que me destruiu. Tinha uma proposta do PSV, era o empresário Formosinho, já falecido, que estava a tratar do processo. O acidente destruiu praticamente metade da minha carreira toda. Estive meio ano parado, problemas num joelho e num pé...», lamenta. «Nunca mais andei de mota.» Paulo Fonseca, agora treinador do Milan, estendeu-lhe a mão: «Foi o meu anjo da guarda. Gostava muito de mim e ajudou-me sempre, apostando em mim para os clubes por onde passava.» Hugo Cardoso esteve por três vezes à porta da Liga — Vitória de Setúbal, Belenenses e Nacional — mas as transferências acabaram por não se concretizar e o guardião acabou por nunca entrar no principal escalão do futebol nacional: «Se não tivesse sido o acidente... Não digo que era o melhor dos melhores, mas estava no topo.»

Mensagem aos jovens em Lagos

Guardião aproveita para deixar alguns avisos para os miúdos que foram chamados ao estágio

Fazendo-se valer da sua experiência, através de A BOLA, Hugo Cardoso deixa uma mensagens aos jovens que Rúben Amorim incluiu no lote de 29 jogadores que se encontram a cumprir estágio de pré-época em Lagos, 18 dos quais são formados no clube de Alvalade.

«A juventude hoje em dia liga muito às botas bonitas, aos cabelos arranjadinhos e a esse tipo de coisas, mas é importante ouvirem sempre os mais velhos. Por algum motivo o Rúben Amorim quis e parece que ainda quer manter o Neto no Sporting, que fazia parte do lote de capitães com Adán e Coates. Digo-lhes que sigam as indicações dos mais velhos, porque eles já têm muita bagagem na carreira e sabem o caminho certo para o sucesso. Se estão a ter oportunidades, agarrem-nas e trabalhem duro, pois só assim se consegue alcançar os objetivos num clube grande como é o Sporting.»

Mateus Fernandes assume que foi difícil ter sido cedido

Médio quer garantir lugar no plantel de Rúben Amorim; Diogo Travassos elogia Nuno Santos

Numa entrevista coletiva à televisão do clube, o lateral Diogo Travassos e o médio Mateus Fernandes falaram dos respetivos percursos até chegarem à pré-temporada do Sporting.

Mateus Fernandes, que na época passada esteve cedido ao Estoril, não escondeu que foi difícil ter deixado o Sporting: «Foi complicado sair de um clube que me viu crescer e fez crescer, foram muitos anos na Academia e as primeiras semanas em que ia do Montijo para o Estoril foram complicadas, apanhava-os na ponte a irem para a Academia. Mas depois habituei-me, o Estoril recebeu-me muito bem, a questão do Estoril ser em Lisboa também me facilitou. As rotinas não mudaram muito», realçou.

Já Diogo Travassos, que sofreu duas lesões graves que o levaram à sala de operações, mostrou-se confiante no futuro.

«Nenhum jogador gosta de estar parado, ainda mais pelo tempo que foi. Andei sempre numa roda gigante de emoções, mas acho que me trouxe muitas coisas boas. Só me deu mais força para trabalhar mais e estar preparado. Felizmente, acabei a época com um jogo muito bom por mim. Estou preparado a cem por cento para lutar pelo meu lugar. Todos os jogadores que estão cá há mais tempo mas quem está na nossa posição ajuda muito. O Nuno Santos tem-me ajudado muito. Olho para a estreia pela equipa principal como um objetivo, mas estou mais concentrado no que posso fazer nos treinos», confessou.



SPORTING CP

Diogo Travassos e Mateus Fernandes

Sotiris perto de rumar ao Utrecht

Um empréstimo com opção de compra na mesa para o médio que não entra nos planos do leão

O destino de Sotiris Alexandropoulos, médio de 22 anos, deverá passar pelo campeonato neerlandês, nomeadamente o Utrecht. O grego, com contrato até 2027, assegurado ao Panathinaikos em 2022/2023, não se conseguiu impor em Alvalade (somou 14 jogos nos leões) e não entra nas contas de Rúben Amorim. O emblema neerlandês está a negociar com os leões um empréstimo (com opção de compra) e o processo poderá ficar fechado nos próximos dias.



SPORTING CP

Debast é reforço e Hjulmand o novo capitão

Chegaram dois 'reforços' a Lagos

Debast e Hjulmand já se treinam hoje; será o primeiro contacto do central belga com a equipa

Hjulmand e Debast juntaram-se, ontem, à equipa, que se encontra em Lagos, após férias tardias devido à presença no Europeu. O Sporting anunciou a chegada dos jogadores através das redes sociais e nos comentários da publicação com a fotografia de Debast e Hjulmand, Pedro Gonçalves escreveu. «Podiam ter apanhado sol», com Gyokeres a responder: «Deve ter estado nublado na Dinamarca.» Gonçalo Inácio chega hoje, ficando a faltar Franco Israel, que se juntará à equipa já em Alcochete.



MIGUEL NUNES

Gyokeres, de 26 anos, figura maior da última Liga, está a recuperar de lesão mas regresso ao trabalho nos leões está marcado para breve...

Atl. Madrid volta a olhar para Gyokeres

Sueco é alternativa a Julián Álvarez (Man. City) para colmatar vaga de Morata. Leões com mira apontada a Ioannidis, riscado da lista europeia do Panathinaikos

Miguel Mendes

O interesse não é novo e foi, de resto, adiantado por A BOLA no início do mês de junho. Viktor Gyokeres é um dos nomes (bem) referenciados pelo Atlético Madrid para o reforço do ataque.

O nome do atacante leonino voltou a ser notícia em Espanha na sequência da saída de Álvaro Morata do clube madrileno para o Milan orientado pelo técnico português Paulo Fonseca.

Face à vaga deixada em aberto com a saída do internacional espanhol, que recentemente capitaneou a seleção no título europeu conquistado na Alemanha, o atacante sueco... reentrou no leque de opções para o reforço do conjunto espanhol. Gyokeres surge, nesta fase, numa segunda linha de escolhas de Diego Simeone, tendo apenas Julián Álvarez, avançado argentino que faz parte dos quadros do Manchester City, na sua frente.

Sueco está referenciado há muito pelo clube madrileno, que tem o avançado dos leões como plano alternativo ao internacional argentino do City

O emblema espanhol já avançou com as negociações para tentar assegurar o atacante sul-americano, mas, caso o desfecho não seja positivo, os espanhóis estão preparados para avançar com um novo plano de ataque, desta vez junto dos leões pelo avançado nórdico.

O Sporting, para já, mantém-se tranquilo e aponta, única e exclusivamente, à cláusula do sueco, cifrada nos €100 milhões. Gyokeres, que recupera de uma intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo, deverá ser reintegrado no grupo nos próximos dias no Algarve (ontem, num vídeo promovido pelos leões, até foi possível ver o avançado a dar alguns toques na bola), existindo a esperança de que possa estar apto no duelo com o FC Porto, da Supertaça, marcado para dia 3 de agosto.

BOLONHA AFASTA-SE DE IOANNIDIS

À margem deste interesse, o Sporting continua com a mira apontada ao... reforço do ataque, tendo Ioannidis, avançado grego, de 24 anos, em ponto de mira. Depois de verem rejeitada uma proposta de €20 milhões (mais três em bónus) do Panathinaikos, como A BOLA adiantou, os leões preparam uma nova investida, até porque, avaliando notícias vindas de Itália, o Bolonha, concorrente dos leões no avançado, começa já a avaliar outras opções, nomeadamente Beto (avançado português que representa o Everton) e Óskarsson (Copenhaga). Certo é que o grego ficou fora da lista europeia do Panathinaikos para os jogos da Liga Europa com o Botev Plovdiv (dia 25 de julho e 1 de agosto).

Aposta em Gabri já começa a dar (excelentes) frutos

Extremo espanhol tem estado em evidência na pré-temporada e marcou três golos nos últimos quatro jogos. Promete melhorar ainda mais os registos da época passada, no Mirandés. Internacional sub-19

Eduardo Pedrosa Marques

Chegou ao Minho envolvido na transferência de Abel Ruiz para o Girona, mas os dados que ficaram assentes no seu contrato com os arsenalistas revelaram, desde logo, que a aposta do SC Braga era forte: contrato de cinco temporadas e cláusula de rescisão de 50 milhões de euros.

Falamos de Gabri Martínez, jovem extremo, de apenas 21 anos, que está a deixar água na boca aos adeptos dos arsenalistas. As suas qualidades têm ficado bem patentes ao longo da pré-temporada, sendo que, nos últimos quatro encontros particulares, o internacional sub-19 espanhol apontou três golos — o último dos quais na passada quarta-feira, diante do Rayo Vallecano (2-2), tendo ainda feito uma assistência para o tento apontado por Ricardo Horta naquele que foi o jogo de apresentação dos minhotos aos seus sócios e adeptos.

E apesar da sua juventude, Gabri Martínez já tem um registo extremamente interessante de golos e assistências. Na época passada, ao serviço do Mirandés, clube da segunda divisão espanhola que representou por empréstimo do Girona, o extremo faturou por nove ocasiões, tendo ainda realizado cinco passes certeiros para os seus companheiros finalizarem. A sua importância nas dinâmicas do Mirandés foi de tal forma elevada que chegou ao final da temporada como um dos jogadores com mais encontros disputados (41), contabilizando um total de 3280 minutos. Neste registo, apenas foi superado por Sergio Barcia, que apesar de ter feito o mesmo número de jogos, somou mais 100 minutos. E Gabri ainda terminou a temporada como o segundo melhor marcador da equipa, num *ranking* que foi liderado por Carlos Martín (15 golos).


SC BRAGA
Gabri Martínez tem contrato com o SC Braga por cinco anos e cláusula de rescisão de 50 milhões de euros

Apesar da sua juventude, Gabri Martínez tem já um registo interessante de golos e assistências

Mas já em 2022/2023, na altura em representação do San Fernando, também por cedência do Girona, Gabri Martínez esteve em evidência, com 36 jogos, cinco golos e uma assistência.

Contas feitas, Daniel Sousa terá no espanhol (mais) um grande reforço para a temporada que agora se inicia. A concorrência para as alas do ataque promete ser feroz, mas Gabri está na luta por um lugar…

Niakaté aguarda por parceiro

Robson Bambu lesionado e Paulo Oliveira em dúvida; Serdar, Bright e Beirão a postos

A lesão sofrida por Paulo Oliveira na partida da passada quinta-feira diante do Rayo Vallecano — o português sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo — deixa-o em dúvida para o primeiro encontro oficial da nova temporada, diante do Maccabi Petah Tivka, referente à primeira mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa e que está agendado para as 20.30 horas da próxima quinta-feira.

Este cenário, a juntar à já certa ausência de Robson Bambu (lesão muscular na coxa direita) faz com que Daniel Sousa possa ter de equacionar uma nova dupla de centrais para a receção aos israelitas.

Caso Paulo Oliveira não recupere a tempo, o técnico bracarense tem três soluções em carteira: Serdar, Bright Arrey-Mbi e Rodrigo Beirão. Se tiver de optar por um destes três, Daniel Sousa poderá dar primazia ao turco, por ter mais rotinas com Niakaté. Mas Bright Arrey-Mbi chega a Braga com enorme cartel e pode ser uma das grandes surpresas dos guerreiros do Minho…

Daniel Sousa reconheceu após o jogo com o Rayo que a lesão de Paulo Oliveira foi o único ponto negativo.


SC BRAGA
Niakaté deverá jogar ao lado de Serdar no jogo com o Maccabi Petah Tivka

RIO AVE


RIO AVE
Luís Freire, treinador do Rio Ave

Anunciado jogo no País de Gales

Dia 3 de agosto a formação de Luís Freire defronta o Swansea, do Championship

O Rio Ave anunciou que irá disputar um jogo contra o Swansea, do Championship, a 3 de Agosto, no País de Gales. O emblema galês tem nas suas fileiras Gonçalo Franco, contratado ao Moreirense.

A partida integra o calendário de preparação da formação de Luís Freire para a nova temporada, uma semana antes do início da Liga, em Alvalade, frente ao Sporting. P. S.

MOREIRENSE


MOREIRENSE
Carlos André atuou nos juniores

Carlos André regressa ao Brasil

Avançado de 19 anos não vai continuar nos cónegos; será reintegrado nos sub-20 do Ceará

Carlos André não vai vestir as cores do Moreirense em 2024/25. O clube minhoto não concretizou a opção de compra do avançado de 19 anos, que regressa ao Ceará, onde vai jogar nos sub-23.

O ponta de lança ingressou no emblema de Moreira de Cónegos em setembro de 2023, tendo atuado nos juniores e marcado 16 golos em 25 jogos. T. A. M.

Talismã Jota Silva está pronto para a nova época

Avançado dos conquistadores espreita um lugar no onze no jogo de apresentação. Quer replicar números da última época e será peça-chave para Rui Borges. Último teste antes do arranque oficial da época

Tomás Almeida Moreira

Depois da temporada mais profícua da carreira, na qual somou 15 golos e sete assistências em todas as provas, além de ter desempenhado um papel de destaque nos vimaranenses, Jota Silva está agora focado e preparado para dar início a 2024/25 na cidade berço, assim como todo o plantel às ordens do novo timoneiro Rui Borges.

O derradeiro teste dos vitorianos antes do início das competições *a doer* é já esta noite, no jogo de apresentação aos sócios, ante os espanhóis do Rayo Vallecano, às 19.30 horas, no Estádio D. Afonso Henriques.

Quem se candidata a começar o duelo com os madrilenos no onze titular é precisamente o internacional português, que já somou minutos no encontro particular com a equipa B vimaranense (5-0). O rendimento em Guimarães na época passada, na qual foi imprescindível para a equipa, demonstrando uma veia goleadora nunca antes vista, permitiu a Jota estrear-se pela Seleção (diante da Suécia, a 21 de março), o que acabou por premiar uma temporada de excelência e valorizar ainda mais o atleta, nesta altura avaliado em 12 milhões de euros pelo site especializado *Transfermarkt*, embora a cláusula de rescisão esteja fixada nos 20 milhões.


MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Jota Silva fez época de grande nível que lhe valeu chamada à Seleção

Após muita especulação em torno de uma possível transferência, tudo indica que Jota Silva vai continuar a vestir as cores vitorianas na nova época, salvo uma proposta milionária que convença os responsáveis da SAD vimaranense.

Agora sob comando de Rui Borges, que deverá utilizar um sistema diferente do de Álvaro Pacheco, ainda estão por conhecer os terrenos que o talismã vitoriano vai ocupar, mas certo é que será peça-chave na manobra ofensiva.

Diante da formação secundária, refira-se, o treinador de 43 anos optou por utilizar de início um sistema similar ao que utilizou em Moreira de Cónegos, com uma linha de quatro defesas, contrastando com o habitual esquema de três centrais preferido por Álvaro Pacheco na temporada transata.

De resto, tudo indica que Rui Borges apostará, frente ao Rayo, num onze idêntico ao que será escalado no importante duelo com o Floriana, primeiro adversário no caminho europeu dos conquistadores rumo à Liga Conferência. A partida com os malteses, fora de casa, está agendada para a próxima quinta-feira, às 19 horas.

A LÓGICA DOS NÚMEROS



As vezes que Jota Silva fez abanar as redes das balizas adversárias ao longo da temporada transata, em todas as competições, um registo inédito na carreira do antigo jogador do Casa Pia.



Os milhões de euros que constam na cláusula de rescisão que blinda o avançado dos vitorianos, que tem contrato válido com o emblema do castelo por apenas mais um ano, até junho de 2025. Uma situação delicada...



Os minutos que o internacional português somou pelo Vitória de Guimarães em 2023/24. Foi a peça mais utilizada pelos quatro treinadores que passaram pelo banco vimaranense na época passada

ESTORIL

Novos equipamentos em estreia com o Mafra

Canarinhos apresentam nova 'farda' para 2024/25, que será vista já este sábado

O final da semana coincidiu com uma novidade na Amoreira: ao contrário que sucedeu na época transata, na qual o Estoril optou por manter o equipamento relativo à temporada anterior, numa ação de sensibilização pela reciclagem e ecologia, os canarinhos deram esta sexta-feira a conhecer a sua nova *farda* para 2024/25 nas suas redes sociais, com um texto simbólico, que enaltece várias das virtudes pela qual a região do Estoril é bem conhecida.

«Somos a tribo que vive onde a terra rasga o mar. Aqui, o sol na pele é bronze e no mar é ouro... Outros limam arestas, tornam-se mais suaves, porque querem ser compreendidos. Nós queremos o desafio. Afiar o perfil. O triângulo que levamos no peito aponta em várias direções. Para mais longe. Do Estoril para o mundo», lê-se.


MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

O plantel do Estoril celebra a obtenção de um golo pela Liga de futebol

O equipamento vai ser estreado hoje de manhã, num jogo particular com o Mafra, da Liga 2, no Estádio António Coimbra da Mota, naquele que constituirá o terceiro teste da preparação do Estoril. Após a realização da partida, o grupo de trabalho segue para um dia e meio de folga. R. B. R.

CASA PIA

Novo empate antes do estágio

Equipa parte domingo para Guimarães, onde vai estagiar até ao dia 27 deste mês

No terceiro jogo da pré-temporada, o Casa Pia não foi além de um nulo frente ao Lusitânia dos Açores, recém promovido à Liga 3. Nos jogos anteriores, os gansos empataram (0-0) com o Caldas e venceram (4-1) o 1.º Dezembro.

A partida decorreu no Estádio Pina Manique e contou com três partes de 35 minutos. O emblema lisboeta não divulgou o onze, nem os jogadores utilizados pelo técnico João Pereira, que concedeu hoje um dia de folga, antes da partida para Guimarães, local escolhido pelo Casa Pia para um estágio que vai decorrer até ao próximo dia 27 deste mês.

Durante este período, os gansos vão enfrentar equipas da Liga, antecipando a entrada em jogos oficiais. O Moreirense é o adversário no próximo dia 24 de julho, o Famalicão o de dia 27.


CASA PIA AC

Faltou o golo entre Casa Pia e Lusitânia

O último teste de preparação será frente ao Mafra, da Liga 2, a 3 de agosto, precisamente uma semana antes do início do campeonato, agendado para o fim de semana de 10 e 11 de agosto, com a receção ao Boavista. L. M. J.

Atribulada viagem de Malheiro

Lateral-direito foi vítima do caos instalado nos aeroportos por causa do 'apagão' informático. Embarcou com horas de atraso e era aguardado em Istambul às duas da manhã deste sábado! Defesa vai concluir os exames médicos antes de assinar pelo Trabzonspor

Pascoal Sousa

Esta a ser atribulada a viagem de Pedro Malheiro rumo à Turquia, onde embarcou ontem para concluir a sua transferência para o Trabzonspor. Na origem do atraso esteve o caos nas ligações aéreas provocado pelo *apagão* informático a nível global. O lateral-direito tinha chegada prevista a Istambul para as 17 horas portuguesas, mas o seu voo sofreu sucessivos adiamentos, pelo que deverá ter chegado ao destino apenas na madrugada deste sábado, por volta das duas da manhã.

Por conta disso, todo o processo foi atrasado. O jogador vai fazer exames médicos numa clínica privada em Istambul e, passando no crivo médico, seguirá de avião para Trabzon, a mais de mil quilómetros de Istambul, para assinar contrato e ser apresentado oficialmente como reforço da equipa. Pedro Malheiro foi o perfil escolhido pelo Trabzonspor para substituir o internacional belga Thomas Meunier, que rescindiu de forma unilateral o seu vínculo com o emblema turco, aproveitando uma cláusula que existia no contrato para se tornar agente livre.

Só depois destes passos dados e do Trabzonspor cumprir os pressupostos financeiros acordados é que o Boavista irá assumir oficialmente a transferência de Pedro Malheiro. O Trabzonspor já fez jogos de preparação e vai disputar o primeiro embate oficial na próxima quinta-feira, 25 de julho, quando defrontar os eslovacos do Ruzomberok na 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa. A primeira partida do campeonato é fora, diante do Sivasspor, a 11 de agosto.


BOAVISTA

Pedro Malheiro está na Turquia para finalizar transferência para o Trabzonspor. Uma verdadeira aventura para o lateral chegar ao novo clube

Pedro Malheiro vai fazer exames médicos numa clínica de Istambul antes de assinar contrato com o Trabzonspor

Perante esta perda iminente de Pedro Malheiro, o Boavista terá de ir ao mercado. A necessidade agora é maior, porque, entretanto, Gonçalo Almeida, também ele lateral-direito, sofreu uma rotura muscular e vai ficar um mês de fora. Antes de Pedro Malheiro ter recebido oferta concreta os axadrezados já trabalhavam no dossiê, antecipando a saída de um dos seus ativos mais cobiçados. O nome para suceder a Malheiro que mais agrada a Cristiano Bacci é, como A BOLA já anunciou, o grego Lefteris Lyratzis, de 24 anos, que está na lista de dispensas do PAOK.

AVES SAD

Giorgi Aburjania equacionado

Médio de 29 anos representou os turcos do Hatayspor na temporada passada

Depois de Rafael Rodrigues, Kiki Afonso, Baptiste Roux e Cristian Devenish, todos estes reforços para a linha defensiva, a SAD do Aves SAD começa a centrar o foco em outras posições do terreno. É nesse sentido, que Giorgi Aburjania, médio georgiano de 29 anos, aparece bem cotado para reforçar os avenses em 2024/25.

A BOLA confirmou que as negociações decorrem a bom ritmo, mas que nada ainda está concluído. Caso se confirme a contratação, Giorgi Aburjania estaria de regresso ao futebol nacional, depois de representar o Gil Vicente entre 2021 e 2023. Na temporada passada, esteve na Turquia, ao serviço do Hatayspor, no qual realizou 21 jogos, com uma assistência anotada.


IMAGO

Aburjania é médio e tem 29 anos

Neste momento, o técnico Vítor Campelos tem um plantel com mais de 20 jogadores à sua disposição. No entanto, este irá querer dotar a equipa de maior experiência sobretudo do meio-campo para a frente para fazer face aos desafios da Liga. A saída de alguns jogadores irá permitir o reajuste adequado e necessário. L. M. J.

SANTA CLARA

Solidariedade dá prémio

Clube foi distinguido com o galardão Responsabilidade Social

O Santa Clara não ganha apenas nos relvados. O clube açoriano foi distinguido com o prémio Responsabilidade Social do mês de Junho, pela ação Ajudar quem ajuda, galardão que é atribuído pelo Conselho de Administração da Fundação do Futebol.

O clube destaca como exemplo de solidariedade o facto de «no último jogo de 2023/2024, em que se sagrou campeão da Liga Portugal SABSEG, o Santa Clara reverteu a receita total da bilheteira a favor dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, autênticos heróis no combate ao incêndio que deflagrou no Hospital do Divino Espírito Santo, no dia 4 de Maio de 2024».

ESTRELA DA AMADORA

Daniel Cabral apresentado

Médio brasileiro, oficializado pelos tricolores, já pode ser opção para Braga

O acordo estava há muito fechado e, mais mês e meio depois, o médio brasileiro Daniel Cabral foi oficialmente apresentado pelo clube amadorense.

«Sintonizado com as cores certas», pode ler-se na publicação lançada pelo Estrela a respeito da chegada de Cabral, que rubricou contrato válido por quatro temporadas e viu-se obrigado a aguardar algumas semanas para viajar rumo a Portugal devido a um atraso na obtenção de visto.

Com a burocracia resolvida, o centrocampista de 22 anos junta-se de imediato ao restante plantel e pode muito bem ser opção para a primeira jornada da Liga, que tem deslocação muito complicada ao terreno do SC Braga.


D.R.

Daniel Cabral foi formado no Flamengo

Não deixa de ser curioso que Daniel Cabral tenha falado nas cores do Estrela da Amadora, muito semelhantes às do Fluminense, o maior rival do Flamengo, onde o médio jogou durante toda a vida.

Esta será a primeira experiência fora do Brasil de um jogador que tem como primeiro objetivo conquistar a titularidade. R. B. R.

«Estou grato por ter feito 150 jogos no Famalicão»

Riccieli é um histórico dos famalicenses. Os elogios a Evangelista e o crescimento do clube

Eduardo Pedrosa Marques

A caminho da sexta época em Vila Nova. Assim está Riccieli, jogador que já tem um legado enorme no clube e que é, por isso, uma das vozes mais capacitadas do balneário para falar sobre a atualidade dos minhotos. Sendo que o seu crescimento enquanto jogador tem acontecido em paralelo com o enorme desenvolvimento do Famalicão.

«Já estou aqui há bastante tempo, conheço o clube e a sua forma de pensar», começou por dizer o defesa-central, de 25 anos, que já leva 151 jogos de azul e branco: «Estou grato por ter feito 150 jogos no Famalicão. As pessoas que aqui estão sabem o quanto eu trabalho e o quanto sou empenhado. Gosto muito do Famalicão e quando entro em campo tento sempre honrar este símbolo e esta instituição, que me deu tudo para crescer e evoluir.»

Os elogios do brasileiro ao Famalicão são extensíveis ao treinador, e nem mesmo o facto de Armando Evangelista ter chegado apenas na reta final da temporada transata deixam margem para dúvidas a Riccieli.

«Tivemos pouco tempo de trabalho com a equipa técnica, mas os jogadores já entenderam a filosofia do *mister* e do seu *staff* e agora estamos a assimilar ainda melhor os métodos, porque na época passada foi tudo muito rápido. Agora temos mais tempo para trabalhar e vai ser tudo mais fácil», projeta.

E com tanto tempo de Vila Nova, é natural que o canarinho se sinta em casa. Por isso, Riccieli não esconde o apreço pelo crescimento do clube: «Sempre trabalhei para isto, pensando em coisas grandes. O Famalicão evoluiu muito, também de acordo com o pensamento dos líderes do clube, e nós, como jogadores, também já estamos a pensar de maneira diferente, vendo o Famalicão de outra forma.»

O futuro prevê-se, pois, radiante para a formação minhota e o capitão elogia os reforços que têm chegado neste início de temporada. «Sinto que os jogadores já chegaram mais preparados para a pré-época. Perceberam o quanto o mister Armando *[Evangelista]* é exigente e o quanto o clube quer crescer e alcançar outros patamares», concluiu, em declarações reproduzidas pelos meios de comunicação dos famalicenses.



PEDRO LOUREIRO/IMAGO

Riccieli diz que os jogadores já entenderam as ideias de Armando Evangelista

«Quando entro em campo tento honrar este símbolo»

TESTE COM O LEIXÕES

O plantel orientado por Armando Evangelista volta a ir a exame esta manhã, com mais um teste à porta fechada, em Famalicão, desta feita diante do Leixões.

Será o terceiro particular dos minhotos, que já antes haviam batido a equipa de sub-23 (4-0, golos de Tom van de Looi, Sorriso, Gil Dias e Justin de Haas), bem como o Trofense (3-0, com tentos apontados por Pablo, Zaydou Youssouf e Rochinha).

Recorde-se que o jogo de apresentação aos sócios será no próximo dia 30, com os espanhóis do Deportivo da Corunha a serem os convidados de honra.

FUTEBOL FEMININO


FPF

Inês Pereira a representar a Seleção Nacional

Inês Pereira assina pelo Everton

Terminou contrato com o Servette, assinou pelo clube inglês, mas destino é o Corunha

O Everton anunciou a contratação de Inês Pereira, guarda-redes internacional portuguesa que terminou contrato com o Servette, após três temporadas na Suíça, onde ganhou duas ligas seguidas. A ex-Sporting vai ser emprestada durante uma época ao Deportivo da Corunha e vai jogar na La Liga em 2024/25, rumando a Inglaterra só na época seguinte.

VIZELA



VIZELA

Jean-Pierre Rhyner tem 28 anos

Reforço para o eixo defensivo

Jean-Pierre Rhyner chega do Schaffhausen e assina contrato até 2026.

Mais uma contratação do Vizela neste mercado de transferências. Jean-Pierre Rhyner, defesa-central suíço de 28 anos, de ascendência peruana, chega do Schaffhausen e assinou contrato válido por duas temporadas com o emblema minhoto, que irá disputar a Liga 2 em 2024/25. O técnico Ruben de la Barrera ganhou, assim, mais uma opção para o eixo-defensivo.

GIL VICENTE

Yaya Sithole praticamente certo

Médio sul-africano, que representava o Tondela na época passada, agrada a Tozé Marreco

Yaya Sithole está a um pequeno passo de ser jogador do Gil Vicente, sabe A BOLA. De acordo com os dados apurados pelo nosso jornal, o negócio entre o emblema de Barcelos e o Tondela está praticamente fechado e a oficialização deverá acontecer nos próximos dias.

O internacional sul-africano, de 25 anos, é um jogador que Tozé Marreco conhece bem, uma vez que o agora treinador dos galos o orientou nos beirões na época passada, pelo que esse dado foi também muito importante para que o Gil Vicente avançasse para o terreno com o objetivo de selar a sua contratação. O acordo está, então, em fase de conclusão e, dessa forma, o técnico gilista verá confirmadas as suas pretensões.

Formado numa academia do seu país natal, Yaya Sithole rumou ainda muito jovem a Portugal, terminando o seu processo formativo nos juniores do Sporting, na época 2017/2018. Depois disso, passou por Vitória de Setúbal (sub-23) e B SAD (sub-23 e equipa principal), antes de, na temporada transata, rumar a Tondela para vestir a camisola dos auriverdes.


D.R.

Sithole está muito perto de Barcelos

A sua integração na nova realidade foi imediata e Yaya Sithole assumiu-se como um titular indiscutível do Tondela, tendo terminado a época com 27 jogos, dois golos e duas assistências - grande parte deste pecúlio foi conseguido às ordens de Tozé Marreco, uma vez que o técnico liderou os tondelenses até à 28.ª jornada da Liga 2, sendo, depois, contratado pelo Gil Vicente, clube onde terminou 2023/2024 e ao serviço do qual se mantém.

Forte fisicamente, tanto nos duelos aéreos como pelo chão, Yaya Sithole destaca-se também qualidade de passe e pela passada larga, sendo que esta última caraterística também lhe permite chegar com muita facilidade a zonas de finalização e, assim, criar desequilíbrios nas organizações das defensivas contrárias.

Caso a transferência se confirme, como parece praticamente garantido, Tozé Marreco ganha um reforço de enorme relevo para o setor intermediário do seu Gil Vicente versão 2024/2025.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

Álvaro Morata é o primeiro reforço de Paulo Fonseca

Campeão da Europa contratado pelo Milan até 2028 por 13 milhões de euros, valor da cláusula. «Obrigado, Atlético de Madrid. Obrigado a vocês, trabalhadores e adeptos, a alma deste clube», disse o avançado

Pereira Ramos

correspondente de A BOLA em Madrid

MADRID — Álvaro Morata, capitão da seleção espanhola campeã da Europa, é desde ontem jogador do Milan, clube pelo qual assinou contrato de quatro temporadas e onde jogará às ordens de Paulo Fonseca. Para garantir os seus serviços, o clube italiano depositou na Liga espanhola €13 milhões correspondentes à cláusula de rescisão.

O capitão *rojo* deixou de ser *rojiblanco* para ser *rossonero*. Foi com este jogo de palavras que o Milan apresentou o primeiro reforço para Paulo Fonseca: Álvaro Morata. O avançado saiu do Atl. Madrid para reforçar o Milan e chega à capital da moda de Itália após a sua terceira passagem ao serviço dos *colchoneros*. As riscas brancas da sua camisola vão passar a ser pretas neste regresso a Itália, não para a Juventus, que o acolheu em duas ocasiões da carreira, mas sim para o vice-campeão italiano.

A saída de Morata provoca uma notável brecha no plantel do Atlético, que se vê obrigado a ir ao mercado procurar um goleador. O argentino Julián Álvarez é o mais desejado, mas, por agora, não há nada decidido, pois tudo está também de alguma forma condicionado ao que sucederá com João Félix.

«O Milan orgulha-se de anunciar a contratação de Álvaro Morata do Atlético de Madrid. Capitão da seleção espanhola, que recentemente venceu o Campeonato da Europa, Morata assinou com os *rossoneri* até 30 de junho de 2028, com a opção de prolongar por mais uma época», diz o comunicado oficial do clube, que informa ainda que o jogador vai usar o número 7, o mesmo que utiliza na seleção.



Morata durante os festejos do triunfo espanhol no Campeonato da Europa

As primeiras palavras de Morata, porém, não foram para o seu clube atual, mas sim para o anterior. O jogador de 31 anos agradeceu ao Atlético, clube pelo qual passou três vezes, duas enquanto profissional, fez 185 jogos e apontou 59 golos. «Obrigado Atlético de Madrid. Obrigado a vocês, trabalhadores do clube, e aos adeptos, a alma deste clube», escreveu o avançado nas suas redes sociais.

Uma mensagem que, além do agradecimento ao clube, também tem uma dedicatória especial ao capitão de equipa. «E obrigado sobretudo a ti Koke, por me teres ajudado em tudo e em qualquer altura. Tu és o Atlético. Vou ter saudades tuas, irmão», anunciou.

O espanhol já é o quinto jogador em que mais dinheiro foi gasto em transferências: só Neymar (€400 milhões), Romelu Lukaku (€339 milhões), Cristiano Ronaldo (€247 milhões) e Ousmane Dembélé (€220 milhões) fizeram mexer mais que os €202 milhões do avançado espanhol.

Além de futebolista, Álvaro Morata é um empresário de sucesso sendo o dono da *Manolo Bakes*, uma muita conhecida rede espanhola de pastelarias que acaba de abrir a sua primeira loja em Portugal no Largo do Calhariz em Lisboa, mas tem planos para abrir mais em diferentes pontos do nosso país.

LAZIO E COMO REFORÇAM-SE

Entretanto, a Lazio anunciou, ontem, a contratação de mais um reforço: Castrovilli. O médio de 27 anos chegou proveniente da Fiorentina a custo zero e assina contrato por três temporadas com o sétimo classificado da Serie A.

Depois de Pepe Reina, Cesc Fàbregas garantiu a contratação de mais um espanhol experiente do Villarreal para o Como, a custo zero: o lateral-esquerdo Alberto Moreno.

INGLATERRA



Ex-Sporting marcou dois ao Sligo Rovers

Chermiti bisa pelo Everton em dois minutos

Antigo avançado do Sporting entrou ao intervalo e foi decisivo no 3-3 diante do Sligo Rovers

O Everton empatou com os irlandeses do Sligo Rovers (3-3) no primeiro particular de pré-época e Chermiti bisou perto do fim. Entrou ao intervalo, tal como Beto, e a perder, por 1-3, evitou a derrota com dois golos em 2'. O primeiro num belo gesto técnico, após cruzamento rasteiro de Harrison; o segundo, numa bela jogada individual, remate ao ângulo inferior direito.

ESPANHA

«Félix tem de fazer mais para jogar no Barcelona»

A análise é de Rivaldo, antigo jogador do Barça e Bola de Ouro em 1999

Rivaldo, em entrevista à *Betfair*, deixou elogios à qualidade de João Félix, mas reconheceu que este não apresentou o suficiente para representar o Barcelona. «Sem dúvida, o Félix é um grande jogador, mas tem que fazer algo mais para jogar no Barcelona», começou por dizer o vencedor da Bola de Ouro, em 1999. «Para ficar no Barcelona tu tens de te destacar, tens de fazer golos e de dar alegrias aos adeptos. João Félix não teve um grande Euro e, embora na temporada passada tenha feito bons jogos, ficou no banco noutros tantos, complementou.


João Félix tem de regressar ao Atl. Madrid

Por fim, Rivaldo apelou a João Félix para que ele demonstre que pode ser um jogador diferenciador no futebol atual: «O João tem de o provar primeiro nos treinos. Aí ele deve enfatizar que pode ser um jogador diferente e que pode marcar em todos os jogos. Temos de nos destacar, temos de lutar para ser um goleador. O Barcelona precisa de jogadores que possam fazer a diferença e ele precisa de demonstrar que tem algo a mais.»

Enquanto permanece o entrave nas negociações, João Félix terá de se apresentar no Atlético de Madrid para iniciar os trabalhos de pré-temporada.

INQUÉRITO A RODRI E MORATA

A UEFA abriu ontem um inquérito disciplinar a Rodri e Morata por causa dos cânticos proferidos por ambos durante as celebrações, em Madrid, da conquista do último Campeonato da Europa, nos quais afirmaram que «Gibraltar é espanhol»,mensagem dedicada a Inglaterra, adversária de Espanha na final do Euro, a propósito do território no sul da península, que desde o século XVIII está sob administração inglesa.

A federação de Gibraltar já tinha anunciado que apresentaria queixa à UEFA por causa destes mesmos cânticos, que classificou como «extremamente provocatórios e insultuosos». A federação espanhola já sublinhou que «saúda» a decisão tomada pela UEFA.

TURQUIA


O golo de cabeça que marcou a Portugal

En-Nesyri perto do Fenerbahçe

Avançado marroquino marcou o golo que eliminou Portugal no Mundial-2022, no Catar

O Fenerbahçe de Mourinho está perto de contratar En-Nesyri, avançado internacional marroquino, 27 anos, que pertence ao Sevilha. Ofereceu €18 milhões mais 3 em bónus, mas o Sevilha quer 20. O Fenerbahçe já chegou a acordo com o jogador para um contrato de quatro épocas, com salário anual de 4 milhões de euros líquidos.

Corrida à Bola de Ouro de 2024 tem mais Rodri, Lautaro e Kroos

Os grandes afetados pelos torneios de seleções na corrida ao troféu de melhor jogador do ano. Campeonato da Europa e Copa América alteraram as contas do prémio. Inglês Bellingham, brasileiro Vinícius Jr. e francês Mbappé perderam alguma embalagem

Francisco Alves Tavares

Até ao início das competições internacionais de seleções, não era correto dizer que a corrida à Bola de Ouro estava fechada, mas não estava longe disso. Vinícius Jr. e Jude Bellingham, ambos do Real Madrid, foram campeões espanhóis e vencedores da Liga dos Campeões, sendo preponderantes em ambas as conquistas. Para que se tenha uma ideia, entre ambos contabilizam 43 golos e 20 assistências, apenas nestas duas competições, em que o Real Madrid marcou em 115 ocasiões.

Tudo isto ocorreu antes de 14 de junho. Foi nesse dia que começou o Euro-2024 e, uma semana depois, dava-se o pontapé de saída para a Copa América. A 14 de julho, acabaram ambas as competições e, no espaço de um mês, estas contas da Bola de Ouro ficaram... totalmente baralhadas. Olhamos, então, para alguns dos jogadores que mais valorizaram... e para os que mais terreno perderam na corrida ao galardão.



IMAGO

Rodri tenta opor-se a Lautaro Martínez, melhor marcador da última edição da Copa América

MENOS: BELLINGHAM

Depois de uma extraordinária temporada ao serviço do Real Madrid, em que apontou 23 golos e fez 13 assistências em 42 jogos e foi uma das peças decisivas para Carlo Ancelotti, na conquista do campeonato e da Liga dos Campeões, a forma pelo clube não passou para a seleção.

Com Inglaterra, os números não dizem tudo. Apesar de finalista, com dois golos apontados por Bellingham, o mal do conjunto é também o mal do indivíduo: as exibições apagadas mostram uma seleção desinspirada e o mesmo pode dizer-se do médio, que pouco impacto teve durante a prova. Isto, claro, se excluirmos aquele golo à Eslováquia, aos 90+5', que permitiu o prolongamento, em que os três leões carimbaram a passagem aos quartos de final.

MAIS: RODRI

Quando parece que já não há nada a dizer sobre Rodri, eis que o médio conquista mais um troféu coletivo... e individual. 12 golos e 15 assistências já são um bom registo para qualquer centro-campista, mas se se tratar de um médio defensivo, mais espantoso se torna. É no plano do equilíbrio que o espanhol se destaca. A capacidade que tem de libertar, com simplicidade, os seus colegas, ao mesmo tempo que, sem bola, lhes permite assumir as tarefas atacantes com a segurança de ter alguém que, no último ano, perdeu... um jogo.

No Campeonato da Europa, a Espanha brilhou e muito se deve a Rodri. *La roja* apontou 15 golos, o melhor registo da história dos Europeus, e sofreu apenas quatro. Foi a justa vencedora do torneio e a sua melhor figura foi eleita como melhor jogador: Rodri, pois claro. Apenas mais uma distinção a juntar à Premier League que, mais uma vez, conquistou ao serviço do Manchester City, onde, para Pep Guardiola, é um dos poucos que raramente sai do campo.

MENOS: VINÍCIUS JR.

Apesar da aproximação de Jude Bellingham, foi, sem dúvida, o melhor jogador do Real Madrid na última temporada. Os golos e assistências não apareceram só: surgiram nos momentos de maior necessidade. Só na fase a eliminar da Liga dos Campeões, marcou quatro golos e assistiu dois, estando envolvido em golos em todas as eliminatórias.

Mbappé mudou-se para Madrid para estar mais perto da Champions e da Bola de Ouro

Chegada a prova, o Brasil tinha algo a provar e Vinícius também. As dúvidas pairavam sobre uma das seleções brasileiras, no papel, mais fraca dos últimos anos. Sem Neymar como figura, Vini Jr. era a grande figura. Só que, tirando os golos apontados na goleada frente ao Paraguai (4-1), o extremo pouco ou nada fez. Exceto... ver dois amarelos «evitáveis», nas palavras do próprio, frente aos paraguaios e depois contra a Colômbia. O principal jogador do escrete foi suspenso para a fase a eliminar, frente ao Uruguai, e o Brasil caiu antes das meias-finais da prova pela primeira vez desde 2016.



IMAGO

Rodri com Kroos, dois fortes candidatos a melhor jogador de 2024

MAIS: KROOS

Não bastava uma boa época no Real Madrid (mais um jogador dos *blancos* na lista...) para colocar o médio na lista de candidatos, como, logo a seguir, veio um Campeonato da Europa em casa. Kroos foi titular em absoluto para Julian Nagelsmann e sobre si recaíram as tarefas de construção da Alemanha. Um papel que o médio de 34 anos faz melhor que, talvez, qualquer outro jogador da sua posição.

As listas de passes são, normalmente, lideradas por defesas, pelo baixo nível de exigência dos passes que efetuam: passes curtos em zonas em que, habitualmente, as suas equipas têm superioridade numérica. Rúben Dias foi o número 2 desta lista no Euro-2024, Pepe foi o terceiro. Em primeiro está — como já é claro — Toni Kroos, com 97 passes acertados por jogo, uma eficácia de 95%. Para vermos outro jogador que o ultrapasse, temos de encontrar William Saliba, com 96% de acerto, que conseguiu oferecer a bola com sucesso... 57 vezes por partida.

MENOS: MBAPPÉ

Para Mbappé, uma temporada pouco sucedida é, como foi esta última, não vencer a Liga dos Campeões. Diz muito sobre um futebolista quando, numa época de pouco sucesso, conquista *só* um campeonato, uma Taça, uma Taça da Liga e uma Supertaça. Esta última foi a época mais goleadora do astro francês, que marcou 44 golos e somou 14 assistências ao serviço do Paris Saint-Germain. Foi o melhor marcador da Liga dos Campeões — a par de Harry Kane — com oito golos e foi semifina-


Kroos observa técnica de Lautaro Martínez

Portugal tem três jogadores com Bolas de Ouro: 5 para CR7, uma para Figo e uma para Eusébio

lista da prova.

Foi também semifinalista do Euro-2024 mas, pela França, não teve o papel que teve no clube. Depois de partir o nariz logo na primeira jornada da fase de grupos, falhou o segundo encontro e, a partir daí, jogou os restantes quatro jogos com máscara, mas... sem inspiração. Marcou apenas numa ocasião, de penálti, e foi uma das principais desilusões de uma França que, ao longo de toda a prova, só marcou quatro vezes: essa grande penalidade, dois autogolos e uma vez por Kolo Muani.

MAIS: LAUTARO

Pode parecer um nome surpreendente nesta lista, mas só para quem não acompanhou esta temporada de *el toro* ao serviço do Inter e da seleção da Argentina. Começando pelo clube: conquistou o *scudetto*, fez 24 golos só no campeonato e foi eleito o melhor jogador da prova.

A forma goleadora parece não abandonar Lautaro. Terminada a temporada pelos *nerazzurri*, seguiu-se a Copa América. Só na fase de grupos, apontou quatro dos cinco golos dos argentinos: fechou as contas frente ao Canadá, decidiu a partida com o Chile e fez os dois golos da vitória sobre o Peru. Apesar disso, nunca foi titular para Lionel Scaloni, que preferiu usar Julián Álvarez de início na maioria das partidas. E foi do banco que saltou na final frente à Colômbia para, ao minuto 112, dar a Copa América à Argentina. O facto de ser o melhor marcador da prova, com mais dois golos que Salomón Rondón, do Equador, com três, torna-se ainda mais impressionante dado o tempo de jogo que lhe foi atribuído: marcou uma vez a cada...44'.

Eusébio, Figo e Ronaldo e ainda Paulo Futre e Deco

Cinco futebolistas portugueses entraram no 'top'-3 da histórica Bola de Ouro da 'France Football'

A presença portuguesa não é discreta nas votações à Bola de Ouro, mas talvez o fosse, não fosse, claro está... Cristiano Ronaldo. São cinco os portugueses que estiveram no pódio do galardão. Figo venceu em 2000, assim como Eusébio em 1965. A essas conquistas, juntam-se mais dois segundos lugares da antiga glória do Benfica, uma medalha de prata de Deco, em 2004 e outra de Paulo Futre, em 1987, ambos nos anos em que conquistaram a Liga dos Campeões pelo FC Porto.

Entre os quatro, seis pódios. Só CR7 tem cinco... conquistas! As cinco Bolas de Ouro conquistadas por Ronaldo, uma ao serviço do Manchester United, quatro pelo Real Madrid, só o colocam atrás de Lionel Messi (8) na lista de vencedores. A isso, há a juntar mais seis segundos lugares e um terceiro. Fora dos três primeiros, há mais um recorde para Cristiano Ronaldo: com 18 nomeações, é o que mais vezes obteve votos para a distinção.

PORTUGUESES NO 'TOP'-3 DA BOLA DE OURO

	Vencedor	2.°	3.°
Ronaldo	2008, 2013, 2014, 2016 e 2017	2007, 2009, 2011, 2012, 2015 e 2018	2019
Eusébio	1965	1962 e 1966	–
Figo	2000	–	–
Futre	–	1987	–
Deco	–	2004	–


Escocês Dennis Law assiste à entrega a Eusébio do troféu de 1965



Ronaldo e uma das cinco Bolas de Ouro

Lautaro Martínez pode ser nome surpreendente só para quem não o acompanhou no Inter e na Argentina


Luís Figo com A Bola de Ouro de 2000

TODOS OS VENCEDORES DA BOLA DED OURO

Ano	Nome	País	Clube
2023	Messi	Argentina	Inter Miami
2022	Benzema	França	Real Madrid
2021	Messi	Argentina	PSG
2020	não atribuído		
2019	Messi	Argentina	Barcelona
2018	Modric	Croácia	Real Madrid
2017	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid
2016	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid
2015	Messi	Argentina	Barcelona
2014	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid
2013	Cristiano Ronaldo	Portugal	Real Madrid
2012	Messi	Argentina	Barcelona
2011	Messi	Argentina	Barcelona
2010	Messi	Argentina	Barcelona
2009	Messi	Argentina	Barcelona
2008	Cristiano Ronaldo	Portugal	Man. United
2007	Kaká	Brasil	Milan
2006	Cannavaro	Itália	Real Madrid
2005	Ronaldinho	Brasil	Barcelona
2004	Shevchenko	Ucrânia	Milan
2003	Nedved	Chéquia	Juventus
2002	Ronaldo	Brasil	Real Madrid
2001	Owen	Inglaterra	Liverpool
2000	Figo	Portugal	Real Madrid
1999	Rivaldo	Brasil	Barcelona
1998	Zidane	França	Juventus
1997	Ronaldo	Brasil	Inter
1996	Sammer	Alemanha	Dortmund
1995	Weah	Libéria	Milan
1994	Stoichkov	Bulgária	Barcelona
1993	Baggio	Itália	Juventus
1992	Van Basten	Países Baixos	Milan
1991	Papin	França	Marselha
1990	Matthaus	Alemanha	Inter
1989	Van Basten	Países Baixos	Milan
1988	Van Basten	Países Baixos	Milan
1987	Gullit	Países Baixos	Milan
1986	Belanov	União Soviética	Dínamo Kiev
1985	Platini	França	Juventus
1984	Platini	França	Juventus
1983	Platini	França	Juventus
1982	Rossi	Itália	Juventus
1981	Rummenigge	RFA	Bayern
1980	Rummenigge	RFA	Bayern
1979	Keegan	Inglaterra	Hamburgo
1978	Keegan	Inglaterra	Hamburgo
1977	Simonsen	Dinamarca	Monchengladbach
1976	Beckenbauer	RFA	Bayern
1975	Blokhin	União Soviética	Dinamo Kiev
1974	Cruyff	Países Baixos	Barcelona
1973	Cruyff	Países Baixos	Barcelona
1972	Beckenbauer	RFA	Bayern
1971	Cruyff	Países Baixos	Ajax
1970	Müller	RFA	Bayern
1969	Rivera	Itália	Milan
1968	Best	Irl. Norte	Manchester United
1967	Albert	Hungria	Ferencvaros
1966	Charlton	Inglaterra	Manchester United
1965	Eusébio	Portugal	Benfica
1964	Law	Escócia	Manchester United
1963	Yashin	União Soviética	Dínamo Moscovo
1962	Masopust	Checoslováquia	Dukla Praga
1961	Sivori	Itália	Juventus
1960	Suárez	Espanha	Barcelona
1959	Di Stéfano	Argentina/Espanha	Real Madrid
1958	Kopa	França	Real Madrid
1957	Di Stéfano	Argentina/ Espanha	Real Madrid
1956	Matthews	Inglaterra	Blackpool

João Palhinha no 'top'-5 das maiores transferências

As 20 maiores transferências no mercado de verão de 2024. Premier League lidera a lista. João Palhinha é o único português no 'top'-20. A troco de €51 milhões, o médio reforçou o meio-campo do Bayern

Francisco Alves Tavares

O mercado de transferências não pára de rolar e as equipas preparam, a todo o gás, a nova temporada. Os grandes campeonatos europeus começam em cerca de um mês e, para atacar a longa época que se segue, como em qualquer ano, os reforços têm papel fundamental.

São já 20 os jogadores que custaram, pelo menos, 28,5 milhões de euros. É Ernest Nuamah que fecha esta lista e é um dos seis que não reforçou uma equipa da Premier League. Aliás, o extremo, que se mudou em definitivo para o Lyon vindo do Molenbeek, é um dos quatro atletas cuja mudança não incluiu qualquer conjunto inglês.

É mesmo a Premier League (pasme-se!) a liga que já gastou mais dinheiro no mercado. 14 das 20 transferências mais caras foram efetuadas por clubes do principal escalão inglês, em que os clubes já gastaram €984 milhões. Para que se tenha uma ideia, a Serie A, segunda mais gastadora, despendeu €503 milhões, pouco mais de metade...

Faz sentido, portanto, que a grande transferência até agora seja para Inglaterra. Mais concretamente para o Manchester United. Leny Yoro, defesa-central do Lille de apenas 18 anos, é tido como a próxima grande estrela das zonas mais recuadas. Foi cobiçado por Liverpool, PSG e Real Madrid, mas foram os *red devils* que convenceram Yoro a fazer a mudança. Só que... não ficou nada barato: é, até agora, a mais cara contratação deste mercado — custou 62 milhões de euros.

Além de Yoro, o Manchester United também já fez uma outra grande contratação: Joshua Zirkzee, avançado do Bolonha, custou 42,5 milhões de euros. Ainda assim, são apenas o quarto clube mais gastador até ao momento. Quem lidera é o Bayern Munique, muito graças a... um português.

Depois de cair por terra no ano passado, a transferência de João Palhinha para Munique ficou bem de pé neste mercado de transferências. A troco de €51 milhões, o médio defensivo reforçou o meio-campo dos bávaros, que lutam desesperadamente por voltar aos títulos. Foi, até este momento, a quarta maior transferência deste mercado.


BAYERN

João Palhinha trocou o Fulham pelo Bayern, que pagou 51 milhões de euros ao clube inglês

TOP-20 DE CONTRATAÇÕES

Nome	De	Para	M€
Leny Yoro	Lille	Man. United	62
Michael Olise	Crystal Palace	Bayern	53
Douglas Luiz	Aston Villa	Juventus	51,5
João Palhinha	Fulham	Bayern	51
Endrick	Palmeiras	Real Madrid	47,5
Max Kilman	Wolves	West Ham	47,5
Ian Maatsen	Chelsea	Aston Villa	44,5
Joshua Zirkzee	Bolonha	Man. United	42,5
Archie Gray	Leeds	Tottenham	41,25
Elliot Anderson	Newcastle	Nottingham	41.2
Kiernan Dewsbury-Hall	Leicester	Chelsea	35,4
Alessandro Buongiorno	Torino	Nápoles	35
Yankuba Minteh	Newcastle	Brighton	35
Igor Thiago	Club Brugge	Brentford	33
Lewis Hall	Chelsea	Newcastle	33
David Raya	Brentford	Arsenal	31,9
Moussa Niakhate	Nottingham	Lyon	31,9
Mats Wieffer	Feyenoord	Brighton	30
Davide Frattesi	Sassuolo	Inter	29
Ernest Nuamah	Molenbeek	Lyon	28,5

FRANÇA

«Não quero polémicas!»

Presidente do Marselha, Pablo Longoria, sobre a contratação do inglês Mason Greenwood

A transferência de Greenwood para o Marselha tem dado pano para mangas. Porém, o presidente do clube, Pablo Longoria, recusou-se a falar sobre o caso em que o extremo inglês foi acusado de violação e violência doméstica, há dois anos, contra a namorada, atual companheira, que entretanto retirou a queixa: «Estou muito feliz por receber um jogador de envergadura internacional como Mason. Ele tem muitas qualidades e, durante várias temporadas, foi uma das maiores promessas do futebol europeu. É um jogador diferente e espero que nos ajude a alcançar todos os nossos objetivos nesta época.»

Ainda que tenha tentado fugir das polémicas sobre o jogador, Longoria compreende que a contratação de Greenwood possa gerar «muitas questões»: «Sou o primeiro a compreender que a chegada do Mason levanta muitas questões e dúvidas. Respeito a opinião de toda a gente, mas não estou aqui para me envolver em polémicas.»

TAÇA SUL-AMERICANA

Jogo acaba antes da recarga

Guardião do Cuiabá, de Petit, defendeu tiro de avançado do Palestino, este marcou, mas...

SÃO PAULO — O empate a um golo do Cuiabá, de Petit, na casa do Palestino, no Estádio Municipal Concepción, no Chile, para a primeira mão do *play-off* da Taça Sul-Americana, foi marcado por um momento insólito no final.

No período de compensação, com o resultado já em 1-1, o árbitro Roberto Pérez assinalou penálti a favor dos donos da casa, com a ajuda do VAR. Mas como o relógio marcava 10' para lá da hora e só tinham sido dados 4' de tempo extra, o juiz avisou os jogadores que encerraria o jogo logo após a cobrança do chileno Joe Abrigo.

O guarda-redes Walter defendeu o penálti, mas para a frente, possibilitando recarga bem-sucedida de Abrigo, que, porém, já não contou para irritação dos chilenos e alegria dos brasileiros.

Antes, Linares, aos 32', havia colocado o Palestino em vantagem mas Deyverson, que esteve de saída do clube, foi reintegrado por Petit e já não marcava há três meses, fez um grande golo de fora da área.

J. A. M.

FRANÇA

Meunier assina pelo Lille

O Lille anunciou ontem que chegou a acordo para a contratação de Thomas Meunier. O lateral belga vai reforçar o clube francês até 2026. Aos 32 anos, Meunier chega após saída atribulada do Trabzonspor, tendo rescindido de forma unilateral. O clube turco denunciou a ação como sendo ilegal, informando que ia tomar medidas judiciais contra o jogador. Meunier mostrou-se feliz com a transferência que entende ser a «escolha perfeita, do ponto de vista desportivo e familiar».

MÉXICO

Borja volta ao Club América

O Club América, do México, anunciou, ontem, a contratação de Cristián Borja, lateral de 31 anos que deixou o SC Braga na presente época após o clube não ter exercido a opção de prolongamento de contrato. A transferência já tinha sido noticiada pelos meios de comunicação mexicanos, mas só agora foi tornada oficial. A transferência de Borja para o América assinala um regresso do jogador ao México, país onde já jogou, entre 2017 e 2018, no Toluca.

ARÁBIA SAUDITA

Alfa Semedo muda de clube

Dois anos depois de ter sido vendido pelo V. Guimarães ao Al Tai, Alfa Semedo trocou de equipa na Arábia Saudita, após ter chegado ao fim do contrato. Na época passada, a equipa do médio de 26 anos terminou em penúltimo lugar da SPL, descendo de divisão, o que levou o capitão da seleção da Guiné-Bissau a trocar de clube, assinando com o Neom SC, também do segundo escalão.

ARGENTINA

Benedetto fora do Boca

O Boca Juniors emitiu comunicado a anunciar que chegou a um acordo com Darío Benedetto para a rescisão de contrato. O clube argentino agradece «o profissionalismo e a dedicação» do jogador de 34 anos e deseja «sorte» no próximo desafio da sua carreira.

ALEMANHA

Kristensen no Frankfurt

Depois de o ter emprestado na última temporada à Roma, o Leeds decidiu novamente ceder o dinamarquês Rasmus Kristensen por mais um ano, mas desta vez ao E. Frankfurt. O clube inglês falhou outra vez a subida à Premier League, pelo que a solução para o jogador de 27 anos passou por novo empréstimo.

Recital de Tadej Pogacar

Esloveno implacável acaba com sonho de Vingegaard e praticamente sentencia a vitória na Volta a França. João Almeida segura 4.º lugar e tem 17 segundos de vantagem para defender na penúltima etapa

Edite Dias

Se dúvidas existiam de que Pogacar está numa forma impressionante, ontem, estas foram desfeitas, tal como o sonho já pouco provável de Jonas Vingegaard conquistar o terceiro triunfo consecutivo na Volta a França.

Quando faltavam 8,7 quilómetros para a meta e com um atraso de 2,45 minutos para a frente da corrida, o camisola amarela arrancou e nunca mais parou a não ser na meta, depois de ter vencido a quarta etapa nesta 111.ª edição da *Grande Boucle.*

«Não procuro uma vingança, mas é verdade que fui segundo nas últimas duas Voltas a França e isso motivou-me a regressar mais forte e mostrar que podia voltar a ganhar o Tour, que as minhas duas primeiras vitórias não foram por acaso», disse o esloveno da UAE Emirates, assumindo que a rivalidade com o líder da Visma-Lease a Bike o incentiva a ser melhor. «Desde a *[quarta]* etapa do Galibier, tenho a corrida sob controlo, passei toda a segunda semana sem pressão», admitiu, após vencer ontem num local que, este ano, escalou 15 vezes durante os treinos.

Esta tirada foi uma derrota retumbante da Visma-Lease a Bike, que procurou o triunfo através de Matteo Jorgenson, mas a equipa acabou por assistir a nova demonstração de força do esloveno da UAE Emirates, que conquistou a quarta vitória em etapas nesta edição, e a 15.ª na prova, e a1,8 kms da meta deixou Jorgenson fora de jogo, assumindo a liderança da corrida.


O esloveno Pogacar, 25 anos, venceu a 4.ª etapa em 2024 e a 15.ª no total de presenças no Tour


João Almeida vai defender o 4.º lugar da geral

João Almeida cruzou a meta em 7.º lugar a dois minutos do companheiro de equipa, Pogacar, com o seu perseguidor direto Mikel Landa. «Foi uma corrida muito difícil, mas estou muito satisfeito com o meu lugar na etapa e, sobretudo, na geral», disse o português logo após a chegada.

«Pogacar é o melhor corredor de sempre, é incrível o que ele tem feito nesta Volta e estou muito orgulhoso por fazer parte desta equipa».

Já Nelson Oliveira (Movistar) foi 63.º e Rui Costa (EF Education) acabou em 78.º.

Hoje corre-se a penúltima etapa, uma ligação, dura, de 132,8 quilómetros entre Nice e o Col de la Couillole.

Há uma toupeira no Tour que se chama 'Mou'...

A volta do Tour há uma figura que está a intrigar todos. Primeiro num *site* de ciclismo e agora no X, *Mou*, assim se denomina o anónimo, tem divulgado várias informações confidenciais sobre Pogacar e a equipa. Em fevereiro escreveu: «No Giro pesará 65 kgs, vencerá os dois contrarrelógios...» Mas o misterioso *Mou* vai mais longe e disse que Ayuso tem ciúmes de *Pogi* e só foi ao Tour a pedido do diretor desportivo e que «Pogacar é o único no mundo para quem João Almeida trabalharia na liderança». *Mou* diz que Pogacar não se dopa: «Veremos o melhor Pogacar de todos os tempos.» A razão é a mudança de treinador, Inigo San Milan por Javier Sola, e o treino em altas temperaturas: «Estou pronto para doar 10 mil euros se *Vingo* bater *Pogi* nas montanhas.» Ainda bem que ninguém apostou e ontem até o esloveno falou sobre o homem mistério: «Acerta algumas, erra outras.»

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
20	Nice	Col de la Couillole	132,8



GRUISSAN → NÎMES → 188,9 KM

19.ª etapa

1	Tadej Pogacar(UAE Emirates)	4.04,03 h
2	Matteo Jorgenson (Visma-LAB)	+21s.
3	Simon Yates (Jayco)	+40s
4	Richard Carapaz (EF Education)	+1,11m
5	Remco Evenepoel (Soudal QS)	+1,20m
7	João Almeida (UAE Emirates)	+2,00m
63	Nelson Oliveira (Movistar)	+31,48m
78	Rui Costa (EF Education)	+40,34m

Geral

1	Tadej Pogacar (UAE Emirates)	78.49,20 h
2	Jonas Vingegaard (Visma-LAB)	+5,03 m
3	Remco Evenepoel (Soudal QS)	+7,01 m
4	João Almeida (UAE Emirates)	+ 15,07 m
5	Mikel Landa (Soudal QS)	+ 15,24 m
51	Nelson Oliveira (Movistar)	+ 2.59,18 h
63	Rui Costa (EF Education)	+3.18,16h

Vingegaard provou que os grandes também choram

Dinamarquês cortou a meta e desabou em lágrimas, assumindo a derrota no Tour


Vingegaard deu tudo quanto o seu corpo permitiu até cair em lágrimas nos braços da mulher

«A luta pela vitória acabou. Agora, a minha prioridade é manter o segundo lugar», explicou o dinamarquês Jonas Vingegaard, vencedor do Tour em 2022 e 2023.Mal cortou a meta, o ciclista da Visma--Lease a Bike caiu nos braços da mulher, Trine, e chorou como um menino pequeno, ciente de que os 1,42 minutos que ontem perdeu para Pogacar e que o deixam a mais de cinco minutos do camisola amarela, sentenciaram em definitivo as suas hipóteses no Tour-2024.

Vingegaard passou 12 dias no hospital a recuperar de uma queda, em abril, no País Basco, e apesar de sempre ter dito que se sentia bem, a realidade é que acabou por pagar essa fatura. «Infelizmente, confirmou-se. Era uma possibilidade quando só tens um mês e meio de treino. Disse que seria uma loucura se pudesse lutar pela vitória *[final]* e fi-lo durante duas semanas», recordou o corredor.

Ontem, limitou-se a seguir na roda de Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step), o líder da juventude e terceiro da geral, para quem tem praticamente dois minutos de vantagem. «*[No sábado]* tentarei seguir o Remco novamente, como fiz hoje *[ontem]*. Pensava que podia arriscar para lutar pela vitória, mas quando tens as pernas que tenho neste momento, o ideal é conformares-te com o segundo lugar», concluiu.

O segundo classificado de 2021 e 2020, atrás de Pogacar, da *Grande Boucle* assumiu que o plano da equipa na 19.ª etapa era que atacasse, por isso, colocaram Matteo Jorgenson e Wilko Kelderman na fuga, mas confessou que não se sentiu bem e disse ao primeiro para procurar a vitória na etapa, algo que Pogacar haveria de estragar.

Já Evenepoel, 3.º da geral,bem tentou descolar o dinamarquês para ganhar-lhe tempo, sem sucesso.

«Foi um dia bom, aumentei a minha vantagem sobre o *[João]* Almeida e podemos dizer que o pódio está assegurado», disse o belga de 24 anos.

Venha de lá o ajuste de contas

Portugal está na final do Europeu de sub-20. Equipa joga, amanhã, com a Espanha, às 19h30, e reedita final perdida de 2022. Esta é a terceira vez que os portugueses chegam à final que nunca venceram

Edite Dias



SLAVKO KOLAR / ROKOMETNA ZVEZA SLOVENIJE

Seleção orientada por Carlos Martingo chega à final do Europeu de sub-20 pela segunda vez consecutiva e enfrenta novamente a Espanha

A Seleção Nacional de andebol joga amanhã com a Espanha a final do Europeu de sub-20, depois de ontem ter derrotado a Alemanha por 29-24 nas meias-finais.

Com este triunfo, a equipa orientada por Carlos Martingo reedita o duelo decisivo de há dois anos, em Matosinhos, onde teve de contentar-se com a medalha de prata.

Agora, na Eslovénia, é um bom momento para o ajuste de contas com os vizinhos e, já agora, para fazer justiça ao ditado que diz que *à terceira é de vez* ! É que, além de 2022, também em 2010 a seleção teve de contentar-se com a prata, após derrota com a Dinamarca, precisamente a equipa que a Espanha agora afastou para chegar à final.

«Fizemos uma excelente exibição, mesmo estando por cima sabíamos que a Alemanha não ia desistir e que ia lutar até ao fim. Tivemos um período menos bom em que permitimos ao conjunto germânico a aproximação mas introduzimos o 7×6 que penso que foi decisivo, bem como a reintrodução do Diogo Rêma Marques na ponta final, embora o Bernardo Almeida tenha feito um excelente jogo. Estamos muito orgulhosos e extremamente felizes com o trabalho que temos vindo a desenvolver e que se traduz nestes resultados e em mais uma presença numa final», elogiou o selecionador Carlos Martingo.

Foi Portugal o primeiro a marcar, na Arena Zlatorog, através de Ricardo Brandão. Com o guarda-redesDiogo Rêma Marques a assumir o protagonismo, os portugueses conseguiram mandar no jogo, mas os alemães perceberam o sinal e aproximaram-se. Contudo, o desperdício de vários ataques serviu perfeitamente a intenção de Portugal, que passou a liderar e com maior ou menor dificuldade foi mantendo a vantagem, que chegou a 14-9 através de Filipe Monteiro, já perto do intervalo. Com serenidade, os portugueses foram para o balneário a vencer por confortáveis (18-12), graças aos 81 por cento de eficácia atacante.

Depois do descanso, os alemães entraram dispostos a reverter o rumo pouco favorável do marcador, mas as exibições em particular de Bernardo Almeida e Ricardo Brandão acabaram por valer oito golos de vantagem (21-13).

Com a diferença, os portugueses sabiam que a final estava mesmo ali e seguraram o resultado (29-24), com o guarda-redes Diogo Rêma Marques a ser eleito MVP do jogo graças a 38 por cento de eficácia (8 defesas). Filipe Monteiro, Tomás Teixeira e Ricardo Brandão (4 golos) foram os melhores marcadores.

O tira-teimas está marcado para amanhã, às 19h30.

Izquierdo renova

Central espanhol que chegou ao Benfica em 2022 prolongou contrato até por mais dois anos

O Benfica anunciou a renovação do contrato de Ander Izquierdo, 24 anos, até 2026. O central espanhol representa o clube da Luz desde 2022, ano em que saiu do Helvetia Anaitasuna, e mostrou-se entusiasmado com a renovação e o regresso ao trabalho.



SL BENFICA

Central, 24 anos, prolongou contrato

Sorteio parcial

FC Porto enfrenta macedónios e Benfica suíços e eslovacos nos adversários já conhecidos

FC Porto e Benfica já conhecem parte dos adversários na fase de grupos da Liga Europeia. Os dragões defrontam o HC Vardar e as águias o Kaddetten Schaffhausen e o Tatran Presov. Os outros rivais virão das eliminatórias, onde estão ABC e Marítimo. Esta é a segunda competição mais importante, depois da Champions, onde está o Sporting.

TÉNIS

Borges faz história e pode encontrar Nadal na final

Maiato, 27 anos, é o sexto tenista português a atingir uma meia-final de um torneio ATP


IMAGO

Nuno Borges está a uma partida de chegar à primeira final da carreira num torneio ATP

O português Nuno Borges, número 51 do *ranking* mundial de ténis, qualificou-se pela primeira vez para as meias-finais de um torneio ATP, em Bastad, na Suécia, onde venceu o cazaque Timofey Skatov.

Para chegar a esta fase, Borges, sétimo cabeça de série, venceu, na terra batida do torneio sueco, Timofey Skatov, 223.º do mundo, pelos parciais de 6/4 e 6/3, em uma hora e 30 minutos.

Aos 27 anos, o tenista natural da Maia vai disputar pela primeira vez o acesso a uma final de um torneio do circuito frente ao argentino Thiago Agustin Tirante, 121.º.

Esta foi a terceira presença do português em quartos de final — todas em 2024 —, depois dos desaires frente ao norueguês Casper Ruud, em Los Cabos, e ao chileno Cristian Garin, no Estoril Open.

Nos oitavos de final, Nuno Borges derrotou o também português e seu companheiro de treino Henrique Rocha, número 182 do mundo.

O tenista maiato é o sexto português da história a atingir uma meia-final ATP, depois de João Sousa (21), Fred Gil (3), Gastão Elias (2), Pedro Sousa (1) e João Cunha e Silva (1).

Nos quartos de final do evento nórdico, Borges derrotou o cazaque Timofey Skatov, número 223 do Mundo e que vinha a fazer uma das melhores semanas da sua vida. O primeiro *set* ainda foi mais atribulado do que o segundo, mas o português impôs a sua superior qualidade, intensidade e experiência a este nível para fazer a diferença.

Se tiver sucesso, Nuno Borges arrisca-se a jogar a final com o espanhol Rafael Nadal!

Há dois anos que o espanhol não chegava às meias-finais de um torneio ATP. E não foi fácil. Foi preciso uma reviravolta e um encontro de quatro horas frente a Mariano Navone (6/7 [2-7], 7/5 e 7/5) para o maiorquino, de 38 anos, garantir a presença na semifinal.

Com esta vitória, Rafael Nadal, que já venceu 22 títulos de Grand Slam, vai enfrentar o croata Duje Ajdukovic por um lugar na final na terra batida sueca.

CANOAGEM

Bronze no Mundial sub-23

Inês Penetra e Beatriz Fernandes ficaram em 3.º (C2 500 m) na Bulgária

Inês Penetra e Beatriz Fernandes conquistaram o bronze (1.59,432 m) de C2 500 m nos Mundiais sub-23 de canoagem em Plovdiv (Bulgária). As canoístas lusas asseguraram o primeiro pódio de Portugal, terminando a 1,033s das húngaras campeãs do mundo Reka Opavszky e Zsofia Csorba. As canadianas Jacy Grant e Júlia Osende ficaram com a prata a 0,139s das vencedoras.

Quanto a João Casinha, Martim Conceição, Nuno Fontes e Hugo Carvalho, ficaram à porta do pódio em K4 500m júnior, ao terminarem a 0,163s da Alemanha, que arrebatou a medalha de bronze em 1.23,377m.

Rivais apresentam-se nas competições europeias

Benfica já conhece adversários na Champions. Sporting e Fonte Bastardo jogam Taça Challenge, tal como as benfiquistas



A equipa masculina do Benfica vai jogar a Liga dos Campeões e as encarnadas jogarão a Challenge Cup

Edite Dias

O Benfica vai jogar com os espanhóis do CV Guaguas na 1.ª ronda da Liga dos Campeões. As águias visitam o reduto adversário na 1.ª mão da eliminatória, a realizar-se entre 17 e 19 de setembro, e atuarão em casa na 2.ª mão, entre 24 e 26 do mesmo mês. Os espanhóis chegaram aos quartos de final da última edição da Champions.

Rui Guedes, *team manager* do coletivo encarnado, revelou que, do grupo de equipas participantes nesta fase «salientaria três nomes, que são o Benfica, como é óbvio, o Guaguas e o Olympiakos».

«Calhou-nos o Guaguas, uma equipa que já conhecemos, já fizemos jogos de treino há duas épocas e na época passada jogámos a Taça Ibérica. Certamente, é uma equipa forte para defrontarmos», avaliou.

As equipas de seniores masculinos do Sporting e da Fonte do Bastardo e seniores femininos do Benfica vão disputar a CEV Challenge Cup.

Os leões entram em ação frente aos romenos do SCM Zalau nos 32 avos de final, primeiro em casa a 8, 9 ou 10 de outubro.

Em 2019, a formação leonina classificou-se no 3.º lugar na Challenge Cup, tendo ainda registado na competição um 5.º lugar (2023), e dois 9.º lugares (2021 e 2022) nos últimos anos.

Os açorianos da Fonte do Bastardo, que ficaram em 5.º lugar no ano passado, entram directamente nos 16 avos de final mas aguardam ainda o vencedor da eliminatória entre os espanhóis do CV Melilla e os eslovacos do TJ Spartak Myjava. A primeira mão será a 12, 13 ou 14 de novembro.

Em femininos, o Benfica entra diretamente nos 16 avos de final da Challenge Cup e vai estrear-se com gregas do AEK de Atenas ou com as letãs do RSU/MSG Riga.

Lisboa acolhe voleibol de praia

Terreiro das Missas recebe este fim de semana quarta etapa do circuito nacional



Circuito de voleibol de praia chega a Lisboa

A cidade de Lisboa vai receber pela primeira vez uma etapa do circuito nacional de praia e já este fim de semana o Terreiro das Missas, junto à Torre de Belém, acolhe a 4.ª etapa da prova que consagrará os campeões nacionais.

Na 3.ª etapa, que teve por palco o Largo da Feira em Barcelos e foi totalmente dedicada às duplas de masculinos, a vitória pertenceu a Guilherme Maia e Filipe Leite, que se estrearam a vencer no Circuito Lipton Kombucha ao superarem Gonçalo Sousa e Tomás Sousa, vice-campeões nacionais em 2023.

Guilherme Maia e Filipe Leite foram 4.ºs classificados em 2023 e vice-campeões em 2022, ano em que foram 9.ºs classificados no Europeu de sub-22.

No jogo pela medalha de bronze da 3.ª etapa, Francisco Pombeiro e Gabriel Cardoso, vencedores da 1.ª Etapa (Freixo de Espada à Cinta) superiorizaram-se (2-0: 21-9 e 21-14) a Diogo Lopes/Frederico Batista.

Depois de Lisboa, o circuito nacional regressa ao norte, nomeadamente ao Porto, nos dias 26 e 28 julho.

HÓQUEI EM PATINS
Finais nos Europeus sub-17

As seleções portuguesas feminina e masculina de sub-17 de hóquei em patins garantiram lugares nas finais do Europeu, que decorre em Girona, Espanha, ambas com vitórias sobre franceses (2-1 nas raparigas, 3-0 nos rapazes). As finais realizam-se hoje, e tanto a seleção feminina como a masculina terão pela frente a Espanha.

RALIS
Rovanpera lidera

O finlandês Kalle Rovanpera (Toyota Yaris) terminou, ontem, na liderança do Rali da Letónia, oitava prova do Campeonato do Mundo (WRC), depois de vencer quatro das sete especiais disputadas na primeira jornada. O bicampeão do mundo deixou na segunda posição o piloto local Martins Sesks (Ford Puma) e o francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris) em terceiro.

JOGOS OLÍMPICOS
Japão afasta ginasta fumadora

A imprensa japonesa diz que Shoko Miyata, capitã da equipa nipónica de ginástica artística, com 19 anos, vai ser afastada dos Jogos Olímpicos de Paris por ter violado o código de conduta e as próprias leis do país ao ser apanhada a fumar. A idade mínima para consumir álcool e tabaco no Japão é 20 anos. A equipa está no Mónaco antes de rumar a Paris.

FÓRMULA 1
Norris lidera

Lando Norris foi o mais rápido na segunda sessão de treinos (FP2) do Grande Prémio da Hungria, depois de ver Carlos Sainz (Ferrari) a liderar o FP1, de manhã. Na melhor volta, o britânico da McLaren rodou o perímetro do circuito da Hungria em 1.17,788 minutos, batendo Max Verstappen, da Red Bull (+0,243 segundos) numa sessão marcada pelo acidente de Leclerc.

VOLEIBOL
Reforço portista

O FC Porto anunciou o segundo reforço do voleibol feminino para 2024/25. Bruna Correia, 20 anos, representava o Vitória de Guimarães, que conquistou a Taça Federação. A central chega para colmatar a saída de Beatriz Moreira, faltando ainda uma quarta atleta para a posição, uma vez oficializada a saída de Taylor Sandbothe para a LOVB, primeira liga profissional de voleibol dos Estados Unidos.

BASQUETEBOL
Ahmaad Rorie reforça Benfica

Será o substituto do também base americano Toney Douglas, que rumou ao FC Porto

Ahmaad Rorie, americano de 1,86m e 28 anos, será o substituto de Toney Douglas no Benfica. Douglas, como A BOLA avançou ontem, vai mudar-se para o FC Porto, depois de ter terminado a ligação por duas épocas nos encarnados. Rorie atuou no Lowen Braunschweig, da 1.ª Divisão alemã, na em 2023/24, com médias de 11,1 pts, 3 res e 5,6 ass. Antes de alinhar nos alemães, passou por noutros clubes europeus, nomeadamente no MEGA Mis (Sérvia), Balkan (Bulgária), Chalon (França), Keravnos (Chipre). Quem deve manter-se na luz é o extremo Trey Drechsel, que na época passada também veio da liga germânica. F.V.M.



Rorie é o último reforço de Norberto Alves

Portugal fica sem meias no Euro

Seleção sub-20 perdeu com a invicta Finlândia nos quartos de final e enfrenta agora a Hungria

Num jogo quase sempre equilibrado a partir do 2.º quarto, Portugal não garantiu a passagem às meias-finais do Europeu sub-20 da Divisão B ao perder ante a Finlândia por 68-66 (22-11, 14-17, 12-21, 20-17) na Pitesti Arena, Roménia. A formação liderada por André Martins deixou assim de ter hipótese de aspirar à Divisão A, conferida aos três melhores do campeonato e vai, hoje, defrontar a Hungria para decidir do 5.º ao 8.º lugares. Os magiares foram batidos pela Roménia por 94-62. Portugal, que nos início do 4.º período chegou a liderar por 52-54 e nos derradeiros minutos reduziu para 67-66, teve os melhores elementos em Diogo Seixas (15 pts, 10 res), Pedro Santos (16 pts, 3 res, 2 rbl) e Danilo Horta (11 pts, 3 res). M. C.

JAM sessions

Quem será o 'novo' campeão mundial de futebol?



João Almeida Moreira
correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

A última vez em que o novo campeão do Mundo foi, de facto, novo aconteceu no Mundial-2010, na África do Sul, que consagrou a Espanha

O Europeu e a Copa América recém-acabados tiveram um desfecho comum: quem ganhou foi o, agora, maior conquistador de cada uma das provas. A Espanha largou a companhia da Alemanha e passou a somar, sozinha, quatro troféus e a Argentina, ao vencer pela 16.ª vez, isolou-se do Uruguai. Nada de novo, portanto. Pelo contrário. E no Mundial de 2026, haverá algo de novo? Ganhará uma das potências habituais ou teremos um *novo* campeão? *Novo*, assim mesmo, em itálico, para reforçar o sentido de sem precedentes, de inaugural.

A última vez em que o novo campeão do Mundo foi, de facto, *novo* aconteceu no Mundial-2010, na África do Sul, que consagrou a Espanha como vencedora inédita. Antes, fora a França a estreante, em 1998, e, antes ainda, a Argentina, em 1978, ambas campeãs do mundo pela primeira vez como anfitriãs. E o próximo *novo* campeão, quem será? A maioria dos leitores responderá o nome de um país começado por *P* e acabado em *gal* mas aqui não vai ler nada disso para não agoirar.

Sejamos, aliás, o mais científicos possível na previsão, assim como o economista (e fanático do Manchester United) Jim O'Neill, quando listou fatores como área, população, produção e matérias-primas para atribuir ao Brasil, à Rússia, à Índia, à China e à África do Sul, os cinco BRICS, o papel de potências emergentes. No futebol, aqueles fatores de O'Neill poderão ser substituídos por 1) paixão pelo jogo, 2) organização das competições nacionais, 3) presença habitual em Mundiais e 4) relevância demográfica.


IMAGO
Messi liderou a Argentina no Mundial-2022

O Brasil, apesar de dever melhorar o 2), tem nota máxima nos restantes pontos e, por isso, é o maior campeão de todos. E, à exceção do pequenino Uruguai que, com todo o respeito pela sua fabulosa tradição, só ganhou na pré-história dos Mundiais, os demais campeões — Itália, Alemanha, Argentina, França, Inglaterra e Espanha — obedecem perfeitamente àqueles critérios.

Na calha, pode estar o México, liga tradicional e rica, força demográfica, presença constante nos eventos, triunfo olímpico recente e fator casa já em 2026. Ou a Rússia, futebol com história e um oceano de terra mas um governo que prejudica toda a gente, inclusive o próprio país. E os Países Baixos, que já chegaram a três finais, mas têm só 18 milhões de habitantes. Talvez também a Colômbia, país mais populoso do que a Argentina, fértil produtor de talentos, cada vez mais espalhados por grandes da Europa. E, porque não, a Nigéria, que, apesar da falta de organização, já levantou taças a nível juvenil e olímpico e é, com 224 milhões de habitantes, o sétimo país em população à escala global.

Porque a Copa, como se diz no Brasil, é «briga de cachorro grande». Com os pontos 1), 2) e 3) assegurados, àquele tal país começado por *P* e acabado em *gal* falta-lhe o 4). E isso, num Mundial, pesa.

A bola é redonda

Benfica a descer à terra



Nélson Feiteirona
Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

A transferência iminente do médio de 19 anos João Neves para o PSG volta a lembrar o Benfica e o futebol português que continuam fora dos cinco maiores campeonatos da Europa.

Os clubes nacionais continuam a precisar de vender para equilibrar as contas e é o mesmo que dizer que se mantêm sem argumentos para reter talento.

Por um lado é difícil recusar valores colocados em cima da mesa e por outro é impossível oferecer aos jogadores ordenados tão altos como outros clubes.

João Neves, que desportivamente tem sido fundamental, tornou-se também num elemento agregador junto dos adeptos benfiquistas e paralelamente no maior ativo do plantel, mas pouco haverá que a SAD dos encarnados possa fazer para o manter. Se tudo correr normalmente, sairá depois de apenas época e meia na equipa principal, numa operação que globalmente colocará €70 milhões no Benfica e que ninguém poderá dizer que se trata de um mau negócio para as águias.

Mas será natural que doa aos adeptos e lhes faça recordar outros casos das últimas décadas.

Alguns exemplos: Bernardo Silva foi vendido ao Mónaco por €15 milhões e com apenas três jogos pela equipa principal das águias; João Cancelo saiu por valor semelhante para o Valência, com dois jogos pelo Benfica; André Gomes trocou a Luz pelo Valência numa transferência igualmente a rondar os €15 milhões, com 41 jogos; Renato Sanches (que pode voltar esta época) foi vendido ao Bayern depois da época de estreia na equipa principal, por €35 milhões, com prémios que podiam colocar o negócio perto dos €80 milhões; Gonçalo Guedes foi vendido ao PSG por €30 milhões depois de época e meia; João Félix fez só uma temporada pelo Benfica e seguiu para o Atl. Madrid, a troco de €126 milhões; Gonçalo Ramos saiu para o PSG por valor a rondar os €80 milhões depois da época de afirmação no Benfica... e fora da formação do Seixal há ainda o caso do argentino Enzo Fernández, que fez somente a primeira metade de 2022/2023 e em janeiro foi vendido ao Chelsea por €121 milhões.

Por muito que custe aos benfiquistas não os ver jogar mais tempo com a camisola do clube, continua a parecer impossível mudar esta realidade e fica o (grande) consolo das transferências milionárias, quase inacreditáveis se tivermos em conta a falta de protagonismo do nosso campeonato.

Futebol com todos



Alexandre Pereira
diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Repetições que valem a pena

Não sei se hei de ter pena por a pena do ofensor de Rudiger e Vinícius Jr. ter sido suspensa e não efetiva.

Quer dizer, sou por princípio a favor da pedagogia em vez da punição. Vejo (gostava de ver) as prisões como locais de regeneração e não de condenação social, por isso jamais serei a favor da prisão perpétua, por exemplo.

Quando vejo pessoas, aparentemente de bem, a defender (e a votar) que crianças filhas de desempregados devem ter menos possibilidade de acesso a creches gratuitas fico com dúvidas. Depois penso duas vezes e continuo a achar que mesmo assim vale a pena haver penas suspensas. Rudiger e Vini que me desculpem.



DE CHORAR POR MAIS

Paulinho mostrou os dentes e marcou três vezes em dois jogos no México. É pena deixar de vê-lo por cá.



NO PONTO

Floresce, no FC Porto, um jogador que parece ir dar que falar. Rodrigo Mora faz lembrar João Pinto e isso não é pouco!



INSOSSO

Renato Sanches merece ser feliz. Mas merecia regressar, se for mesmo o caso, por outra porta. Ainda há tempo, porém.



INCOMESTÍVEL

Já falei de racismo hoje? Não sei bem, mas nunca é de mais. Fora do futebol e da sociedade, para sempre, por favor.

Porque hoje é sábado

Paris — os jogos da festa e da fantasia



Vítor Serpa
vserpa@abola.pt

Há, apenas, umas semanas, Paris era um imenso estaleiro. Agora, a uma semana dos Jogos Olímpicos, transformou-se num gigantesco parque de diversões para adultos.

Estive há umas poucas semanas em Paris. A cidade estava inabitável. Longas avenidas e pontes cortadas ao trânsito, a Concorde intransitável, vestida de pó e de aço. Um trânsito caótico e com longas filas de autocarros com turistas ansiosos. As pérolas parisienses em arranjos e limpezas, a Notre-Dame ainda cercada de andaimes povoados por operários vindos dos confins do oriente e muitos, mas mesmo muitos mendigos deitados em cartões amarrotados, estendidos ao longo das margens do Sena e pelos cantos das grandes *boulevards*.

Nem sombras daquela Paris do *glamour*, da estética e da cultura que durante séculos marcou o Portugal mais elitista e estrangeirado de modos, hábitos, costumes e certos requintes burgueses.

Os parisienses andam loucos com a vida. A política, como se sabe, desaguou num imenso mar de dúvidas, a economia espera por melhores decisões do Banco Central Europeu e existe um desconforto generalizado com uma sociedade que cresce não se sabe para onde, nem por onde.

Porém, a uma semana dos Jogos, Paris está transformada num enorme parque de diversões para adultos. Houve tempo em que Coubertin fez de Paris a cidade mais importante do olimpismo. Claro que Atenas era o *chão sagrado*, mas Paris era o centro do pensamento olímpico. Não foi por acaso que o barão, apesar de avesso a certas modernices para o tempo, percebeu a importância de ligar o desporto com a cultura, o desporto com a ciência, o desporto com a arte. Coubertin percebeu há mais de cem anos quais deveriam ser os parceiros essenciais do desporto, mas já muitos, hoje, o esqueceram. A Universidade da Sorbonne, em Paris, foi o palco do primeiro congresso olímpico e para o evento foram convidados artistas de renome mundial, escritores consagrados, cientistas de diversos ramos da ciência e algumas das mais afamadas personalidades do pensamento político e social.

Ao longo dos anos, sobretudo nas cerimónias de abertura e de encerramento, a relação do desporto, na sua expressão mais alta e universal, com a cultura, tem-se mantido. Mas é um facto que, ano após ano, afirma-se uma nova expressão de cultura. Daí que Paris nos prometa, agora, uns jogos que une o Desporto com uma cultura popular de diversão.

O PARQUE URBANO NA CONCORDE

Uma das propostas mais futuristas dos Jogos acontecerá no coração de Paris. A célebre praça da Concorde foi transformada num imenso parque urbano, onde irão decorrer provas de BMX, breaking, skateboard e um género de mini basquete jogado na versão 3X3. O público pode circular pela praça fechada ao trânsito, assistir a treinos dos atletas e se achar a competição do desporto urbano menos interessante, pode muito simplesmente abastecer-se num dos muitos pontos de restauração, sentar-se e ficar a ver alguma prova mais interessante, que estará a passar nos ecrãs gigantes da Praça.



IMAGO

Paris em obras para os Jogos Olímpicos

UMA GIGANTESCA OPERAÇÃO DE COSMÉTICA

Há um objetivo essencial nestes Jogos Olímpicos: celebrar Paris e dar ao mundo a imagem renovada de uma cidade que sempre fascinou gerações e gerações, em toda a parte do planeta. É uma gigantesca operação de cosmética, que não resistirá no tempo. Quando as cortinas baixarem no palco e a chama olímpica se apagar, é bem provável que renasça, entre os parisienses, um sentimento de nostalgia, frustração e até de medo do futuro.

Mais de dez mil milhões de dólares gastos no maior espetáculo do mundo, mais de 15 milhões de visitantes de todos os continentes, mais de quinze dias de competição, que irão envolver dez mil e quinhentos atletas de elite mundial e quando Paris regressar à sua realidade da rotina quotidiana poderá apenas ficar na memória — se tudo correr bem em matéria de segurança — uma imagem de festa cor de rosa do Desporto no mundo. E é essa sensação de irrelevância histórica que coloca dúvidas e incomodidades em muitos resistentes do pensamento, que mantém firme a convicção de que o Desporto, (com maiúscula) pode continuar a ter um papel social e político importante, desde que não continue a deixar-se capturar pelo sistema dominante.

A MARATONA E A MARCHA DAS MULHERES

Provas de desporto urbano na Concorde, provas de desporto aquático no Sena, onde a atual Prefeita de Paris, Anne Hidalgo, mergulhou para provar que não há perigo dos atletas serem contaminados, e ainda, uma cereja no topo do bolo parisiense, com a prova final da maratona, que irá homenagear a marcha das mulheres na revolução francesa, quando, a 5 de outubro de 1789, saíram do Hotel de Ville e avançaram sobre o Palácio de Versalhes, numa impetuosa manifestação contra a fome do povo e a riqueza ostensiva da realeza.

A maratona sairá, pois, do mesmo Hotel de Ville, irá até Versalhes e regressará ao centro de Paris, passando pelas margens do Sena, os Inválidos, o Louvre, a Concórdia, o Trocadero e a inevitável Torre Eyfell.

Tony Estanquet, presidente da organização dos Jogos de Paris, não quer a celebração da cidade e da sua magnífica história apenas retratada nas cerimónias de abertura e de fecho que se aguardam, sempre, com expectativa. Estanquet quer unir os Jogos com a cidade de Paris. Algo que talvez consiga fazer com os mais belos e famosos monumentos, mas que dificilmente conseguirá fazer com o povo de Paris. Os parisienses, tal como os londrinos, em 2012, veem nos Jogos mais um fator de perturbação das suas vidas e todos os que podem vão fugir da cidade. Para longe.

Humor ardente



Luís Afonso
Cartoonista



BARBA & CABELO Por Luis Afonso



HÓQUEI EM PATINS

«É uma honra e um orgulho!»

Após uma temporada na Oliveirense, Edo Bosch vai cumprir a 27.ª temporada em Portugal, quinta como técnico principal, no Sporting e não perdeu tempo em deixar claro aquilo que sente e pretende

Miguel Candeias

«É uma honra e um orgulho vestir esta camisola. As primeiras sensações de estar no Sporting CP são muito boas. Estamos a conhecer os cantos à casa e vamos começar a trabalhar para começar com toda a força», declarou Edo Bosch, de 48 anos, à comunicação dos leões no anúncio do técnico ex-Oliveirense à frente da equipa de Alvalade, para suceder ao espanhol Alejandro Domínguez.

«Primeiro que tudo queria dar os parabéns pela excelente época que fez o Alejandro e sobretudo desejar-lhe a melhor saúde para toda a família e dizer-lhe que espero que tudo melhore para que volte ao hóquei, porque é uma pessoa que faz falta ao hóquei em patins. No que respeita a táticas, o nosso hóquei tem muitas coisas parecidas às que o Alejandro Domínguez implementou no Sporting, logicamente com algumas mudanças, sobretudo na defesa, mas muito vertical. Um hóquei agradável, um hóquei que conquiste os nossos adeptos e, sobretudo, estando aqui no Sporting, que nos dê o máximo de títulos possíveis», acrescentou o ex-guarda-redes internacional por Espanha, que jogou em Portugal 19 temporadas, 18 delas no FC Porto e a última ao serviço do Juventude de Viana.



SPORTING CP

Bosch rescindiu contrato, que tinha uma cláusula de 50 mil euros, com a Oliveirense

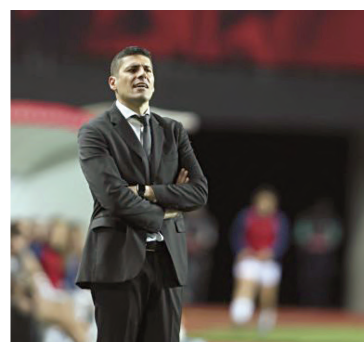
Foi no clube minhoto onde acabou por ter a primeira experiência como treinador-adjunto (2017/18), mudando-se nessa mesma temporada, também como adjunto, para a Oliveirense. A primeira vez que teve oportunidade de liderar uma equipa, mantendo-se sempre em Portugal, foi o Valongo, em 2021/22, onde se manteve até regressar a Oliveira de Azeméis (2023/24). Na última época, levou a equipa até às meias-finais do *play-off* do Campeonato Placard, tendo caído frente ao Benfica. Ficou apenas uma época na Oliveirense, já que o Sporting terá pago os 50 mil euros da cláusula de rescisão.

FUTEBOL FEMININO

Azerbaijão no caminho para o Euro

Portugal com adversário acessível na primeira eliminatória do 'play-off'

Portugal ficou a conhecer ontem o adversário na primeira eliminatória do *play-off* de acesso ao Euro-2025, após sorteio realizado na sede da UEFA. Que pôs as navegadoras no caminho do Azerbaijão, teoricamente a equipa mais acessível das seis que podiam ter calhado — era a única que tinha terminado o seu grupo da Liga B da Liga das Nações no último lugar, beneficiando do facto de a Suíça, organizadora do Euro 2025, ter vencido esse grupo para ter acesso ao *play-off*. A Seleção Portuguesa jogará a primeira mão fora e a segunda em casa. As partidas vão decorrer entre 23 e 29 de outubro. Caso as navegadoras afastem o Azerbaijão, precisarão de passar mais uma eliminatória para chegarem ao Euro. E aí a tarefa pode ser mais complicada: defrontarão o vencedor do duelo entre Bielorrússia e Chéquia, que apesar de ter sido última no seu grupo na Liga A da Liga das Nações conseguiu bater em casa a Espanha. Esses jogos serão entre 22 de novembro e 3 de dezembro.


FPF

Francisco Neto, selecionador nacional

ALEMANHA


IMAGO

Jérôme Boateng, ontem, em tribunal

De multa pesada a advertência

Jérôme Boateng já não vai ter de pagar indemnização à antiga companheira por agressão

Em 2021, Jérôme Boateng tinha sido condenado a pagar uma multa de 1,8 milhões de euros por agredir a sua antiga companheira e mãe dos seus filhos, pena essa que foi depois reduzida para €1,2 milhões, mas que, ontem, foi retirada. O central alemão, 35 anos, agora no LASK Linz (Áustria), tinha pedido recurso e foi novamente julgado num tribunal em Munique, que acabou por puni-lo só com uma advertência, dado que a juíza Susanne Hemmerich considerou que não havia provas suficientes de que ele foi «notoriamente violento contra mulheres». Além da advertência, o ex-Bayern recebeu também uma multa condicional de 200 mil euros, que só será paga em caso de uma nova condenação. Esta decisão não é definitiva, sendo que a defesa e o Ministério Público têm o direito de recorrer para o Supremo Tribunal Regional da Baviera até ao dia 26 de julho. Este caso remonta a 2018, altura em que a mãe dos seus filhos acusou o jogador de a agredir durante as férias nas Caraíbas.